

Portuguese Times

Ano LV - Nº 2876 • Quarta-feira, 05 de agosto de 2026 • 75¢ • www.portuguesetimes.com

Festa madeirense do Santíssimo Sacramento



Realizou-se no passado fim de semana em New Bedford a 110ª edição da festa madeirense do Santíssimo Sacramento que atraiu largos milhares de forasteiros durante os quatro dias festivos e cujo ponto alto foi a parada de domingo. Rubina Leal (foto à direita) presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, foi a convidada de honra.

pTimages • 12-16



pTimages

"As comunidades madeirenses são a nossa extensão e dão grandeza à Madeira"

- Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira

• 14

FABRIC Arts Festival realiza-se de 8 a 11 de outubro em Fall River, New Bedford e Providence

• 07



pTimages

Juiz Luís Matos candidato ao Supremo Tribunal Estadual de RI

• 03

Herman Melville vai ter estátua em New Bedford

Celebração literária e cultural de quatro dias homenageia o autor de Moby Dick e o papel de New Bedford na sua obra mais célebre

• 05



Foto: A. Pessoa/PT

Mulher morre atingida por árvore que caiu sobre casa em Plymouth

Uma mulher de 61 anos morreu depois de ser atingida por um pinheiro que caiu sobre a sua casa, na tarde de segunda-feira, em Plymouth, MA.

Os serviços de emergência foram chamados e quando chegaram ao local, agentes da polícia de Plymouth e vizinhos encontraram a vítima sendo prestada assistência e transportada de ambulância para o hospital com ferimentos graves. Acabou por morrer no hospital.

A mulher estava sentada na varanda quando uma rajada de vento fez com que a árvore se partisse e caísse sobre a casa e sobre a vítima.

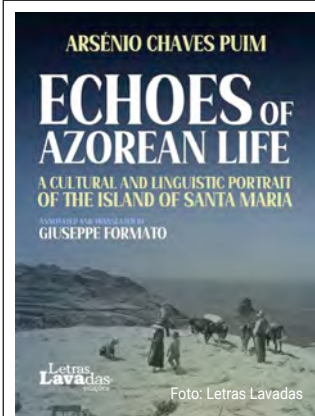
Donald Trump vai acabar com subsídios de medicamentos do Medicare e milhões de americanos idosos poderão pagar mais pelos medicamentos no próximo ano

• 04

I e II ligas portuguesas de futebol começam este fim de semana

FC Porto conquista Supertaça

• 31



Livro de Arsénio Chaves Puim traduzido para inglês
Tradução histórica preserva o património linguístico e cultural açoriano para leitores da língua de Shakespeare

• 20

Festival Cabo-Verdiano de Onset este sábado

• 07

Detetado vírus do Nilo Ocidental em Rhode Island

• 07

O SEU PARCEIRO PERFEITO EM HIPOTECAS

DESDE CONSELHOS SOBRE CRÉDITOS PRÉ-QUALIFICAÇÕES A CONCLUSÕES DE NEGÓCIO E OUTROS

Ajudaremos na concretização dos seus objetivos em possuir casa e poupar \$500* em custos de escritura!

508.730.LOAN

STANNES.COM/MORTGAGE-SPECIAL

*Financie a sua transação de compra e receba crédito de \$500 no custo de escritura!

ST. ANNE'S CREDIT UNION

SOUTHCOST MEDIA GROUP/HERALD NEWS
Voted Best Credit Union
2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025

NMLS # 525435

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe Street, Fall River, MA. 02724

Tel. 508-674-8042



RIB EYE
STEAK

\$11.99
LB.



DOBRADA/
TRIPE

\$3.49
LB.



COSTELETAS
DE PORCO/
PORK CHOPS

\$2.39
LB.



QUEIJO RAINHA
DO PICO

\$5.99
LB.



MASSA DE
PIMENTÃO
INCOPIL
950 G

\$4.79



LARANJADA
MELO ABREU
24 PACK

\$19.75



HEINEKEN
24 PACK

\$29.99
+DEP



COORS
LIGHT
30 PACK

\$25.99
+DEP



MANTEIGA
VALE FORMOSO
250 G

\$2.99



ÓLEO
LA SPAGNOLA
GALÃO

\$8.99



VINHO
AVELEDA
1.5L

\$14.99



VINHO FLOR
DA VINHA

3/\$12

O supermercado onde encontra tudo o que precisa
para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

SALE RUNS 08/05/2026 to 08/11/2026

Voto por correspondência já disponível para as eleições primárias estaduais em New Bedford

A votação antecipada presencial arranca a 22 de agosto; as eleições primárias realizam-se no dia 1 de setembro

A Comissão Eleitoral de New Bedford anunciou que os boletins de voto antecipado e por correspondência para as eleições primárias estaduais deste ano já se encontram disponíveis. Qualquer eleitor recenseado pode solicitar o envio do seu boletim.

Os pedidos de voto por correio ou antecipado podem ser efetuados através dos seguintes meios:

Resposta aos postais enviados aos eleitores recenseados pela Secretaria de Estado de Massachusetts;

Acesso à página da Comissão Eleitoral no portal da Cidade (www.newbedford-ma.gov/election-commission);

Atendimento presencial no Gabinete Eleitoral, localizado nos Paços do Concelho (*City Hall*, 133 William St., Sala 114);

Contacto telefónico para o Gabinete Eleitoral através do número 508-979-1420.

Os pais ou familiares podem solicitar o boletim

de voto por correspondência em nome dos estudantes que frequentem a universidade ou o ensino superior fora da cidade ou do estado (mediante a assinatura do pedido sob declaração de honra).

O prazo limite para solicitar o voto por correio termina às 17h00 de terça-feira, **25 de agosto**.

A data limite para o pedido de voto por correio é às 17h00 de terça-feira, **27 de outubro**.

O dia **22 de agosto** é a data limite para realizar o recenseamento eleitoral ou para alterar a filiação partidária.

A Comissão divulgou igualmente o calendário para a votação antecipada presencial. O período de votação decorrerá diariamente entre **sábado, 22 de agosto, e sexta-feira, 28 de agosto, das 08h00 às 16h00**. As urnas estarão instaladas no terceiro andar da Biblioteca Pública Central (*Main Public Library*), no número 613 da Pleasant Street, no centro da cidade.

Adicionalmente, os serviços de notariado e a

emissão de passaportes no Gabinete Eleitoral encontram-se suspensos até ao dia 13 de novembro.

Nas eleições deste ano, os eleitores de New Bedford irão votar para os cargos de senador federal, representante no Congresso, governador, vice-governador, procurador-geral, secretário de Estado, tesoureiro, auditor, conselheiro, senador estadual, procurador do Distrito, conservador do Registo de Sucessões, tesoureiro do Condado, comissário do Condado e representante estadual para os 8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 13.º Distritos.

No dia das eleições, as urnas estarão abertas das **07h00 às 20h00**:

1 de setembro: Eleição preliminar/primária.

3 de novembro: Eleição final.

O calendário eleitoral completo está disponível na página oficial da Comissão Eleitoral. Todos os residentes que tenham dúvidas sobre o seu estado de recenseamento, local de votação, alteração de morada ou pedidos de voto por correio devem contactar a Comissão Eleitoral através do número **508-979-1420**. O horário de atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 16h00.

Juíz Luís Matos candidato ao Supremo Tribunal Estadual de Rhode Island

O governador Dan McKee vai analisar uma lista de candidatos a uma vaga no Supremo Tribunal Estadual de Rhode Island que inclui um ex-presidente da Câmara de Deputados, dois juízes em exercício, um procurador e um advogado de recurso.

A lista de nomeados enviada pela Comissão de Nomeação ao governador Dan McKee inclui o ex-presidente da Câmara de Deputados estadual, Joe Shekarchi, que foi alvo de uma batalha judicial sobre se uma lei de ética estadual o impede de se candidatar.

Além de Shekarchi, os finalistas são procurador-geral adjunto Christopher Bush, a juíza do Tribunal de Família Lauren D’Ambra, o juiz do Tribunal Superior Luís Matos e o advogado John

Roberts.

McKee tem agora 21 dias para fazer uma nomeação, que estará sujeita a confirmação pela Câmara e pelo Senado estaduais.

O juiz Matos foi membro da equipa de procuradores federais na Operação Dollar Bill, que investigou a ligação entre alguns legisladores de Rhode Island e empresas de saúde.

Matos veio de Portugal para os EUA com a sua família aos cinco anos de idade, em 1969. Após ter-se licenciado em La

Salle, ingressou na Universidade Brown e, depois de se ter licenciado, ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de Connecticut, onde se licenciou em Direito com honras.

Na La Salle, entre outras atividades, foi atleta de destaque na equipa de futebol americano durante quatro anos, membro da Sociedade Nacional de Honra, vencedor do Prémio Literário Holy Cross, membro da equipa de matemática e membro do Comité de Assuntos Sociais.

Clube português de Arizona procura sócios

Portaz (Portuguese Club of Arizona) é o clube dos lusodescendentes residentes no estado do Arizona e procura membros para crescer.

O endereço do Portaz é Glendale AZ sol (c)(3) EIN99 4882245. A atual direção é constituída por Mário Abrantes, presidente; Kelly Christensen, tesoureira; Kaylee Ferreira, secretária; Joe Ferreira, comunicações; Gina Carvalho, organização de eventos; Trina Sharists, diretora de Tucson.

Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho* * *Consulta inicial grátis
- *Acidentes de automovel* *
- *Proteção de bens-“Nursing Home”*
- *“Trusts” e Testamentos*

O primeiro advogado a explicar à comunidade a importância de um “trust” e outros documentos para proteger os seus bens!
Ser primeiro sempre faz diferença!

**71 Main St., Taunton
508-824-9112**

1592 Acushnet Ave., New Bedford
508-991-3311**

**171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700**

** Aberto aos sábados

Faleceu Isadore Ramos, antigo mayor de East Providence

Isadore “Izzy” Ramos, antigo mayor de East Providence e uma das personalidades mais influentes da comunidade cabo-verdiana em Rhode Island, faleceu dia 27 de julho, aos 89 anos, após uma breve doença.

Isadore (Izzy) Ramos foi professor e administrador escolar.

Após uma carreira educacional de 35 anos, entrou na política, foi eleito para o Comité Escolar de East Providence e depois para o Conselho Municipal, tendo sido também o primeiro mayor de origem cabo-verdiana.

Novos polícias em New Bedford

Onze novos polícias passaram a fazer parte do Departamento da Polícia de New Bedford e prestaram juramento em cerimónia realizada dia 31 de julho no porto de New Bedford com a presença do mayor Jon Mitchell e do conselheiro municipal Brian Gomes.

Os novos agentes são Giovanni Garcia, Cody Perry, Joyce Gomes-Moreira, Debora Andrade, Luis Melendez Figueroa, Dana Medeiros, Keivon Gulfield, Brandon Rosado-Lorenzo, Lino Arruda, Chance Negalha e Christopher Steiner.

Polícia de Fall River deteve suspeitos de assalto a discoteca

A Polícia de Fall River informou que a investigação a um assalto à mão armada perto da discoteca Belmont Club, na Franklin Street, resultou na detenção de três suspeitos moradores da cidade, além da apreensão de uma arma de fogo e de uma quantidade considerável de fentanil.

Os suspeitos foram identificados como Aaren Howard, 36 anos, Adilson Moreno, 23 anos, e Ariana Santos, 31 anos.

Aubertine-Lopes Funeral Home

**129 Allen Street, New Bedford, MA
Tel. 508-996-2200 • 508-992-2957**

www.aubertine-lobes.com

A tradição de servir orgulhosamente a comunidade portuguesa

A família Lopes sente-se honrada em poder continuar a servir as muitas famílias da Cabral Baylies Square Lamoureux Funeral Home. Oliver Cabral dedicou toda a sua vida ao serviço da comunidade portuguesa em momentos de dor e necessidade. Quando a oportunidade surgiu à família Lopes para continuar com esta forte tradição de cuidados pessoais a responsabilidade foi graciosamente aceite!

A Aubertine-Lopes Funeral Home é uma agência funerária de gerência familiar fundada em 1895, a mais antiga casa funerária de serviços contínuos em New Bedford. Temos a distinção de estarmos no local da “Primeira Igreja Católica Romana nesta cidade”. Proporcionamos instalações remodeladas, de fácil acesso a pessoas fisicamente incapacitadas e um amplo parque de estacionamento. Somos fluentes em Português e a nossa promessa é de continuar a servir as famílias de Oliver Cabral com a mesma dignidade e reconhecimento cultural angariadas ao longo dos anos.



A família Lopes: Timothy & Amélia Lourenço Lopes
Troy Lopes & Tyler Lopes



Contacte-nos para planear os serviços funerários dos seus entes queridos!



Oliver e Olga Cabral

+

NECROLOGIA

+

JULHO

Dia 19: **Noémia Lobão Santos**, 95 anos, Lowell. Natural da Graciosa, era filha de António Augusto Lobão e Luzia da Conceição Lobão, já falecidos. Era viúva de Carlos Santos. Trabalhou na Grace Shoe durante 25 anos e, posteriormente, nos Laboratórios Wang por 15 anos. Era membro activo do Portuguese Senior Center e era paroquiana da igreja de Santo António. Deixa 3 filhos, 7 netos, 7 bisnetos, 10 irmãos.

Dia 21: **Eugénia Maria Mello**, 89 anos, Fairhaven. Era filha de Francisco Mello e Maria L. Mello, ambos já falecidos. Deixa um cunhado, a sobrinha, a sobrinha-neta, os sobrinhos-netos, uma bisneta, um bisneto, vários outros familiares.

Dia 23: **José Luis Lemos**, 83 anos, Bristol. Natural da Madeira, era filho dos falecidos Jaime e Conceição Lemos. Deixa viúva Maria Lemos, com quem esteve casado durante 60 anos. Adorava cozinhar para os amigos e familiares, ver jogos de futebol e passar tempo ao ar livre. Para além da esposa, deixa o filho, três netos e muitos amigos e familiares.

Dia 27: **Dr. Isadore “Izzy” Ramos**, 89 anos, East Providence. Izzy nasceu em East Providence e era filho dos falecidos Isadore e Laura Ramos. Foi professor, administrador escolar, político eleito e diplomata. Era considerado um amigo leal e um atleta talentoso. Deixa dois filhos, dois netos, dois bisnetos, dois irmãos e muitos amigos e familiares.

Dia 27: **Tânia C. Cordeiro**, 47 anos, de Westport. Natural de São Miguel, era filha de Fátima Sousa e do falecido João C. DeSousa. Tania foi a amada esposa de Miguel A. Cordeiro durante 29 anos. Era uma mãe carinhosa e membro da paróquia do Bom Pastor em Fall River. Deixa o marido, Miguel, os filhos, os netos, quatro irmãos e muitos sobrinhos e sobrinhas.

Trump vai acabar com subsídios de medicamentos do Medicare e milhões de americanos idosos poderão pagar mais pelos medicamentos no próximo ano

A administração Trump anunciou dia 28 de julho que pretende pôr fim a um programa da era Joe Biden que, nos últimos dois anos, ajudou a reduzir o custo dos prémios mensais dos planos de medicamentos para as pessoas inscritas no Medicare.

Segundo o New York Times, a decisão significa que milhões de americanos com 65 anos ou mais poderão enfrentar prémios mais elevados do Medicare para medicamentos no próximo ano, quando o custo de vida já é uma grande preocupação.

Esta medida pode ser politicamente prejudicial para os republicanos nas próximas eleições intercalares. Nas semanas que antecedem novembro, os beneficiários do Medicare poderão assustar-se com os preços quando escolhem os seus planos de medicamentos para o próximo ano.

Para 2025 e 2026, o governo federal concedeu milhares de milhões de dólares em subsídios às seguradoras de saúde para as ajudar a manter baixos os prémios dos medicamentos para as pessoas inscritas no Medicare. Sem os subsídios, milhões de pessoas poderiam ter de pagar centenas de dólares a mais por ano pelos seus planos de medicamentos.

O dr. Mehmet Oz, administrador dos Centros de Serviços Medicare e Medicaid (CMS), afirmou que os subsídios foram encerrados porque as seguradoras já não precisavam deles e acrescentou que todos os beneficiários do Medicare ainda teriam opções de planos de baixo custo. “Os prémios aumentarão menos de 10 dólares para a maioria dos beneficiários do Medicare, e muitos até verão aumentos menores”, referiu Mehmet Oz, acrescentando que a abordagem do governo de Biden era “inaceitável” e que “deu biliões de dólares do dinheiro dos contribuintes diretamente às grandes seguradoras”.

Mas ainda não é claro quantas pessoas terão de pagar mais e quanto isso lhes custará. Os preços variam muito entre planos, e as pessoas terão a oportunidade de escolher um novo plano este outono. O CMS disse que espera divulgar os prémios mensais dos planos individuais em setembro.

O Wall Street Journal noticiou anteriormente a decisão de terminar os subsídios revelando que cerca de 25 milhões de americanos têm planos independentes para a chamada cobertura de medicamentos da Parte D, no âmbito do Medicare tradicional. Os prémios que pagam são, em média, 36 dólares por mês, de acordo com a KFF, um grupo de investigação de saúde sem fins lucrativos. Outros 31 milhões de beneficiários obtêm a sua cobertura de medicamentos através do Medicare Advantage, uma alternativa do sector privado

para pessoas com 65 anos ou mais. O governo de Biden criou o programa de subsídios antes da eleição presidencial de 2024 para compensar as mudanças que teriam aumentado drasticamente os prémios de medicamentos do Medicare em 2025.

A administração Biden estava a reagir aos efeitos da Lei de Redução da Inflação, aprovada em 2022 pelos democratas sem qualquer voto republicano, que introduziu um limite anual de 2.000 dólares para as despesas com medicamentos prescritos, além de outras alterações no Medicare.

Na altura, os republicanos criticaram duramente o plano de compensação, considerando-o uma manobra política descarada para influenciar os eleitores. Disseram que ofereceria aos idosos apenas um alívio temporário.

A decisão agora anunciada pelo governo Trump não vai alterar este limite de gastos diretos, que era de 2.100 dólares este ano e pode subir para cerca de 2.400 dólares no próximo ano.

O presidente Trump tem vindo a promover os seus esforços para reduzir os preços dos medicamentos para a perda de peso e de outros medicamentos, dizendo que só isso por si seria suficiente para garantir a vitória dos republicanos nas eleições intercalares.

Os democratas reagiram ao anúncio da administração Trump no dia 28 de julho. Kendall Witmer, porta-voz do Comité Nacional Democrata, disse em comunicado que Trump e os republicanos “estão a fazer tudo o que podem para tornar a assistência médica inacessível para os americanos, especialmente para os idosos”.

Noutra declaração na terça-feira, Leslie Dach, presidente da Protect Our Care, uma organização de defesa da saúde, acusou a administração Trump de “eliminar um programa fundamental que ajuda os idosos a suportar os seus medicamentos”.

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton

Providence

508-828-2992

401-861-2444

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

Serviços de cremação

223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA

CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome: _____ Apt N°: _____
Endereço: _____ Estado: _____ Zip Code: _____
Localidade: _____
Email: _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço me enviem o jornal.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

Recortar e enviar para: Portuguese Times

CVV: _____

Exp. Date _____

651 Orchard St., Ste. 300
New Bedford, MA 02744

*Preço de assinatura anual: \$35.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ - \$40.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744
Telephone: (508) 997-3118

email:
newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times, 651 Orchard Street Suite 300, New Bedford, Massachusetts 02744. Frequency: Weekly Subscription prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$35.00; rest of the country: \$40.00 (Regular Mail). US Air Mail: \$155.00. Canada: \$95.00 (Regular Mail). \$210.00 (Air Mail). Payable in US funds. Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices. POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times USA, Inc., 651 Orchard St., Ste. 300, New Bedford, MA 02744.

• Presidente: Paulina Arruda • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes e Matthew Arruda
• Reporter at Large: Augusto Pessoa • Gerente de Vendas: Cláudia M. Bernier
• Colaboradores: Onésimo T. Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Andrade, Délia de Mello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, José António Afonso, António Silva, Osvaldo Cabral, Rogério Oliveira, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, Vítor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Luís Medeiros, Serafim Cunha, Leonídio Paulo Ferreira, JH Silveira Brito.

As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Inauguração de estátua marca o fim de semana "Melville no Nosso Porto" no Museu da Baleia de New Bedford de 13 a 16 de agosto

Celebração literária e cultural de quatro dias homenageia o autor de Moby-Dick e o papel de New Bedford na sua obra mais célebre

O Museu da Baleia de New Bedford (New Bedford Whaling Museum - NBWM) convida o público a explorar o legado de Herman Melville sob uma nova perspetiva durante o evento Melville no Nosso Porto (Melville in Our Seaport Weekend), que decorre de 13 a 16 de agosto.

Esta iniciativa literária e cultural de quatro dias irá homenagear a influência duradoura de Melville e o papel determinante de New Bedford na criação da sua obra mais famosa. Escritores de renome nacional, académicos, artistas, cineastas e organizações culturais locais vão reunir-se para celebrar o notável património literário da cidade.

O ponto alto da programação do fim de semana é a cerimónia oficial de inauguração promovida pela Câmara Municipal de New Bedford, agendada para sexta-feira, 14 de agosto, às 11h00. O presidente da câmara, Jon Mitchell, o presidente da Port Society, Phil Oliveira, entre outras individualidades, vão revelar a estátua de Melville junto à Seamen's Bethel. Criada pela escultora de prestígio internacional Stefanie Rocknak, a estátua em bronze homenageia o famoso autor e promete tornar-se uma fonte de orgulho para os residentes e visitantes de New Bedford ao longo de gerações.

O fim de semana Melville no Nosso Porto é apresentado pelo NBWM, em colaboração com a New Bedford Port Society e a Câmara Municipal de New Bedford, contando ainda com programação adicional dinamizada pela AHA! New Bedford, Whaling City Alliance, o New Bedford Whaling National Historical Park, entre outros parceiros.

«Esta celebração do fim

de semana dedicada à relação contínua da cidade com Herman Melville é o resultado das nossas fortes parcerias comunitárias», afirmou Amanda McMullen, presidente e CEO do Museu da Baleia de New Bedford. «Através da investigação académica, do debate, da representação artística, da música e do cinema, convidamos o público a vivenciar o legado de Melville de formas inovadoras e apelativas.»

Stefanie Rocknak concebeu a escultura em bronze de 2,3 metros de altura, que representa Melville em posição ereta, envolvido por um turbilhão de ondas do mar e vértebras de baleia. O monumento capta uma passagem de Moby-Dick, na qual o Padre Mapple profere um sermão sobre Jonas, o profeta bíblico que foi engolido por uma baleia. A estátua ficará situada na Seamen's Bethel, uma capela histórica que serviu de inspiração para a Whaleman's Chapel de Melville, o local onde o Padre Mapple proferiu o seu icónico sermão.

Na sexta-feira, 14 de agosto, às 13h30, o NBWM dá início ao Simpósio Melville no Nosso Porto, com uma conversa entre Naomi Slipp (Ph.D., Curadora-Chefe e Diretora de Aprendizagem do Museu) e Adrienne LaFrance (Editora Executiva da revista The Atlantic), sobre o papel de Melville como membro fundador do conselho editorial da aclamada publicação. Mais tarde, no mesmo dia, os especialistas na obra do autor Bob Wallace, Mary K. Bercaw Edwards e Gerard Anthony McGowan juntar-se-ão a uma mesa-redonda moderada por Marina Dawn Wells (Ph.D.) para debater o catalisador cri-

tivo de Melville.

À noite, terá lugar no Museu uma receção de homenagem ao legado de Herman Melville em New Bedford, com entrada paga e aberta ao público. O evento contará com uma tributo especial à estátua de Melville, intervenções da escultora Stefanie Rocknak e música ao vivo junto à Lagoda, a réplica em meia-escala de um navio baleeiro.

As atividades prosseguem ao longo do fim de semana, dentro e fora do Museu e na Seamen's Bethel, culminando no domingo, 16 de agosto, com a exibição de In the Whale ("Na Baleia"), a impressionante história real de um homem que sobreviveu após ter sido engolido por uma baleia. O cineasta premiado David Abel orientará uma conversa após a projeção. As famílias são convidadas a chegar mais cedo para terem a oportunidade de explorar o interior de uma baleia insuflável de 15 metros.

A programação do fim de semana arranca na quinta-feira, 13 de agosto, com uma oferta diversificada de eventos gratuitos e pagos no centro de New Bedford e no Museu da Baleia. É possível adquirir bilhetes para programas individuais ou optar por um passe de fim de semana com desconto (Weekend Pass), que inclui acesso a todos os eventos do festival e entrada ilimitada no Museu durante os quatro dias de celebração.

Os passes custam 85\$ para membros do Museu e 225\$ para o público em geral. Para consultar o programa detalhado e comprar bilhetes, visite: <https://www.whalingmuseum.org/program/melville-in-our-seaport/>

Este domingo em South Dartmouth

Convívio de naturais do concelho do Nordeste, São Miguel

- João Sousa será o homenageado deste ano
- Presidente da CM do Nordeste marca presença

Realiza-se domingo, 09 de agosto, nos terrenos no Campo do Espírito Santo, em Allens Neck Road, South Dartmouth, o convívio de naturais e amigos do concelho do Nordeste, ilha de São Miguel, e que, como há anos a esta parte, tem o formato de piquenique.

O evento, que tem este ano a sua 31ª edição, tem início por volta do meio-dia, constando de serviço de buffet com ementa variada, seguindo-se

Câmaras “Flock” de vigilância em Dartmouth

Câmaras “Flock” de vigilância pública estão em uso em Dartmouth há três anos, a polícia afirma que têm ajudado a resolver crimes, mas cidadãos começam a questionar se os dispositivos invadem a privacidade das pessoas.

Atualmente, existem cinco câmaras “Flock” em Dartmouth de acordo com o assessor de imprensa da polícia, Keith DaCosta, acrescentando que as câmaras ajudaram a resolver crimes como furtos em lojas.

As câmaras são concebidas e operadas pela Flock Safety, uma empresa privada com sede na Geórgia. As câmaras podem ter leitores de matrículas, deteção de áudio e sistemas baseados em inteligência artificial que partilham informações com o utilizador. Recolhem informações sobre os veículos que passam, como a marca, o modelo, a matrícula e os autocolantes de para-choques.

O chefe da polícia, Brian Levesque, observou que gostaria de instalar cerca de 20 câmaras no futuro. As cinco câmaras da polícia custam \$3.000 cada por ano, totalizando \$15.000.

atuação de vários artistas, a saber: Nélia, Arlindo Andrade, Tony Borges, George Macedo, Leo Vaz, Rosa Maria e ainda o rancho folclórico da Discovery Language Academy, de New Bedford. Haverá sorteio de vários prémios. Dionísio e Diana Garcia, da WJFD, têm a missão de apresentar o evento.

António Miguel Soares, presidente da Câmara Municipal do Nordeste, marca presença no convívio, sendo ainda acompanhado pela vereadora Sara Sousa e por Rogério Frias, presidente da Assembleia Municipal do Nordeste.

Os bilhetes, ao custo de \$25 por pessoa, podem ser adquiridos no Inner Bay Restaurant, Holiday Bakery, Economy Bakery, Girassol Restaurant, Guys and Gals, todos em New Bedford e ainda na Cinderella Bakery, em

Fall River, ou ainda à porta.

João de Sousa, que deu início aos convívios dos naturais e amigos do concelho do Nordeste, antigo agente de viagens e durante vários anos proprietário da Cardoso Travel em Providence, será o homenageado deste ano.

Tony Soares, presidente da comissão organizadora do convívio nordestense nos EUA, convida a comunidade a comparecer, em particular os naturais e descendentes do concelho do Nordeste. “Venham todos participar neste convívio, com um amplo e apazível espaço que é de facto o Campo do Espírito Santo em South Dartmouth, e para além da boa comida temos um bom leque de artistas e muitos atrativos para toda a família”, disse Soares, que espera boa comparência de público.

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY & GARAGE

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

MITSUBISHI MOTORS

Mitsubishi Motors Authorized Distributor/Dealer

New Bedford Mitsubishi

547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
Tel. 508-994-3381

Josh Gonçalves
Gerente de Vendas
jgoncalves@mitsubishinewbedford.com

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Escritórios em:

Fall River/New Bedford • 508-992-1800
Medford • 617-206-4719
East Providence • 401-431-6111

CODY& TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados — Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Perry Funeral Home, Inc.
Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!
Contacte-nos para uma marcação
111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921
Thomas H. Perry Director e embalsamador registado

FRACC inaugura *Tide Portal*, mural público emblemático que celebra o passado, presente e futuro de Fall River

Promovido pela *Fall River Arts & Culture Coalition* (FRACC) realiza-se na quarta-feira, 19 de agosto, entre as 7:00 e as 8:00 da noite, na Davol Street, em frente ao restaurante The Cove, a inauguração oficial de *Tide Portal*, um novo mural público em formato de díptico e de grande escala criado pela artista Lena McCarthy.

Haverá música ao vivo a cargo da *Buttonwood Brass Band*, bebidas e aperitivos, intervenções de parceiros do projeto e líderes comunitários, bem como de uma sessão de perguntas e respostas com a artista.

Tide Portal é um mural pintado à mão, localizado na passagem inferior da Davol Street, na zona

ribeirinha de Fall River. Inspirando-se na arquitetura em túnel da passagem e na sua proximidade com a água, a obra evoca os ritmos naturais das marés e as múltiplas jornadas que moldam a identidade de Fall River.

McCarthy imortaliza aves migratórias, como as andorinhas-do-mar-árticas, e vida marinha (espadartes e baleias), a par de fios fluídos que remetem subtilmente para a herança têxtil da cidade. A composição bilateral, repetida no design e na configuração do mural, alude a tradições presentes em relicários religiosos, arte popular e mandalas. O mural convida os observadores à reflexão sobre movimento, pertença e a beleza encontrada nos momentos de transição, refletidos no próprio espaço do viaduto.

“Tide Portal fala sobre os ciclos de mudança e as ligações que nos unem”, afirmou a artista **Lena McCarthy**. “As marés, guiadas pela lua, lembram-nos de que a mudança é constante. As espécies migratórias re-

presentam tanto o mundo natural como a história de Fall River enquanto cidade de imigração, enquanto o fio simboliza a herança têxtil e as conexões invisíveis entre o passado, o presente e o futuro. Até a pequena hortênsia inserida na composição serve como uma discreta homenagem aos Açores e às muitas famílias cujas histórias estão entrelaçadas nesta comunidade.”

“Este projeto demonstra como a arte pública pode servir múltiplos propósitos. O mural delimita uma zona pedonal numa área de tráfego rápido, criando condições mais seguras para os peões, além de revitalizar um espaço anteriormente subaproveitado. Contudo, o maior benefício de todos é levar a arte a toda a gente”, destacou **Tracy Silva Barbosa**, diretora executiva da FRACC. “Tide Portal é um testemunho da força da perseverança. Apesar de anos de atrasos e desafios, mantivemo-nos firmes na concretização desta visão. A arte pública tem o poder de transformar locais comuns em espaços com significado, que inspiram orgulho, geram diálogo e fortalecem a comunidade. Este mural é um investimento duradouro em Fall River e uma celebração do papel fundamental da arte e da cultura na nossa cidade.”

“A arte pública é para todos”, acrescentou por sua vez **Michelle Borges**, assistente executiva e gestora de programas da FRACC. “Não é preciso convíte. Quer esteja a caminhar, a passar de carro ou a visitar Fall River pela primeira vez, este mural pertence-lhe. Sendo agora uma artista reconhecida internacionalmente, é de assinalar o regresso da Lena ao seu estado natal. A sua liderança notável neste projeto é particularmente significativa numa forma de arte que, historicamente, tem sido dominada pelos homens. Esperamos que os murais da FRACC criem ligações e experiências positivas por toda a cidade.”

AVISO PÚBLICO DE REVISÃO AMBIENTAL

PROJETO: Del Webb no Vale

LOCAL: A1 & A2 Rua Hill, Woburn, MA

PROPONENTE: Pulte Homes de New England LLC

O(A) signatário(a) está enviando, pelo presente documento, um Formulário de notificação ambiental (“ENF”) a(o) Secretário(a) de Energy & Environmental Affairs (Questões Ambientais e de Energia) no dia 31 de julho de 2026

Isso iniciará a revisão do projeto mencionado acima de acordo com a Lei de Política Ambiental de Massachusetts (“MEPA”, L.G.M. c. 30, ss. 61-62L). Cópias do ENF podem ser obtidas com: Stephanie Krueel, skrueel@vhb.com, 617-607-2972

Cópias eletrônicas do ENF também estão sendo enviadas à Comissão de Conservação e ao Conselho de Woburn.

O(A) Secretário(a) de Energy & Environmental Affairs publicará o aviso do ENF no Monitor ambiental, receberá os comentários públicos sobre o projeto e, depois, decidirá se um Relatório de impacto ambiental é necessário. Uma visita ao local e/ou sessão de consulta remota sobre o projeto também poderá ser agendada. Todas as pessoas que desejem comentar sobre o projeto, ou serem avisadas de uma visita ao local e/ou sessão de consulta remota, devem enviar um e-mail para: MEPA@mass.gov ou para o(a) analista do MEPA listado(a) no Monitor ambiental. Solicitações de interpretação ou outras acomodações devem ser direcionadas para o mesmo endereço de e-mail. A correspondência postal deve ser direcionada para: Secretary of Energy & Environmental Affairs, 100 Cambridge St., Suite 900, Boston, Massachusetts 02114, Atenção: MEPA Office, referenciando o projeto acima.

Por Pulte Homes de New England LLC



Isabelle M. Ferreira
Agente
1001solutionsllc@gmail.com
848-331-0675
Whatsapp: 351-964619924
www.1001solutions.org

Formas diferentes de se tornar cidadão português

Filhos de cidadãos portugueses
Netos de cidadãos portugueses
Cônjuges de cidadãos portugueses
Golden Visa/Investir em Portugal

Outros serviços incluem:
Apostilas de Haia
Traduções
Serviços Notariais
Solicitar Cidadania Americana

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
pisso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

WE OFFER **MORE** THAN OTHER
SENIOR LIVING COMMUNITIES.

MORE FOR YOUR MONEY
MORE PEACE OF MIND
MORE AMENITIES AND SERVICES

Learn **MORE** reasons to choose retirement
living at Linden Ponds®. Call **1-888-247-2310**
or visit LindenPonds.com for your FREE brochure.

Linden Ponds
BY ERICKSON SENIOR LIVING®

South Shore
LindenPonds.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.



Andrea Doria afundou-se há 70 anos e morreram 46 pessoas, entre as quais cinco portugueses

• **Eurico Mendes**

Setenta anos após o naufrágio do Andrea Doria, alguns (poucos) sobreviventes reuniram-se a recordar a noite que mudou as suas vidas.

Em 25 de julho de 1956, por volta das 23h10, a 80 quilómetros da ilha de Nantucket, em Massachusetts, o transatlântico SS Stockholm, operado pela Swedish American Line, colidiu com o transatlântico italiano SS Andrea Doria, que navegava de Génova, Itália, para a cidade de New York, mas nunca chegou ao seu destino. A colisão ocorreu durante denso nevoeiro quando ambos os navios navegavam em rotas opostas no Atlântico Norte.

Foi uma das tragédias marítimas mais famosas do século XX. A proa do Stockholm desapareceu, mas o navio manteve-se navegável. Pior sorte teve o Andrea Doria, que adernou e viria a afundar-se.

Dos 1.200 passageiros e 500 tripulantes do Andrea Doria, 1.660 foram resgatados por outros navios que entretanto acorreram em socorro. Mas 46 passageiros do Andrea Doria morreram, juntamente com cinco tripulantes do Stockholm.

As vítimas do Andrea Doria eram passageiros da terceira classe, que foram atingidas diretamente pelo choque dos dois navios. Entre as vítimas cinco portugueses, madeirenses que vinham tentar a sorte nos Estados Unidos, mas não chegaram ao seu destino.

Hoje, o Andrea Doria repousa 76 metros abaixo da superfície do oceano, a proa e a popa do navio naufragado racharam e desprenderam-se.

O naufrágio do Andrea Doria tem sido considerado o Everest do mergulho em naufrágios, devido às fortes correntes. Mergulhar para explorar os destroços do Andrea Doria já tirou a vida a 23 mergulhadores.

Festival Cabo-Verdiano de Onset

O Festival Cabo-Verdiano de Onset regressa em palco renovado e terá a sua 23ª edição anual no sábado, 8 de agosto, das 12h00 às 18h00.

O festival terá lugar no Lillian Gregerman, em Onset, que sofreu obras de remodelação. A entrada será livre.

Tiny Lopes, responsável pelas relações públicas do festival, disse esperar a presença de cerca de 15 mil pessoas.

Cabo Verde ganhou destaque após o sucesso da sua seleção de futebol no Campeonato Mundial de Futebol e, embora não se espere a presença de jogadores no festival, a seleção será homenageada.

Os visitantes poderão assistir às atuações da banda de John Miranda e de Zé Rui.

Lopes disse que a Associação do Festival Cabo-Verdiano de Onset atribuirá 10 bolsas de estudo de \$1.000 a alunos do ensino secundário.

Em caso de chuva, a data alternativa para o evento é domingo, 9 de agosto.

Detetado vírus do Nilo Ocidental em Rhode Island

As autoridades estaduais de saúde anunciaram que o nível de risco para o vírus do Nilo Ocidental em Rhode Island foi aumentado para “elevado” após a deteção da doença transmitida por mosquitos em três comunidades (Providence, East Providence e North Providence).

O vírus do Nilo Ocidental é a doença transmitida por mosquitos mais comum no país. A maioria das pessoas infetadas não fica doente, com cerca de uma em cada cinco a desenvolver febre e outros sintomas, de acordo com as autoridades de saúde. No entanto, algumas pessoas, como as que têm o sistema imunitário enfraquecido, podem desenvolver uma doença grave.

FABRIC Arts Festival realiza-se de 8 a 11 de outubro em Fall River, New Bedford e Providence

O FABRIC Arts Festival regressa entre os dias 8 e 11 de Outubro de 2026 para a sua sétima edição, que se dividirá pelas cidades de Fall River, New Bedford e Providence. Reunindo artistas de Portugal, dos Estados Unidos, do Brasil e da diáspora portuguesa, o festival apresenta quatro dias de arte contemporânea, música, práticas gastronómicas, performances, exposições, conversas e encontros comunitários, desenvolvidos em colaboração com organizações culturais, empresas e espaços locais.

Este primeiro anúncio oferece uma antecipação da edição de 2026, destacando projetos de Filipe Furtado, Melanie Hoff, Filipa da Rocha Nunes, Claudio Bueno, Evelyn Rydz, Grace Goodrich, Claudia de Sousa-Baptista, Mia Pinheiro e do Projeto Calafonas (Henrique Ferreira e Diogo Lima). A programação conta ainda com parcerias com o New Bedford Whaling Museum, o FR MoCA, o Portugalia Marketplace, o Frankie Mundo’s e a oficina LUZO Auto Body Shop. O cartaz completo, com mais artistas, projetos e locais, será revelado no início de Setembro.

Primeiros destaques da edição de 2026 Quinta-feira, 8 de outubro — New Bedford

A abertura do festival tem lugar no New Bedford Whaling Museum, com uma noite dedicada às histórias açorianas através do cinema, da música e da gastronomia. O programa inclui a apresentação do *Projeto Calafonas*, um projeto contínuo de investigação e filme documental de Henrique Ferreira e Diogo Lima sobre a música popular portuguesa e açoriana criada na diáspora durante as décadas de 1970 e 1980. Segue-se um concerto do compositor e cantautor português Filipe Furtado. A noite de abertura encerra com um encontro comunitário organizado por Lindsay Wallace, celebrando a comida como espaço de partilha e convívio.

Sexta-feira, 9 de outubro — Fall River

A programação prossegue em Fall River com a inauguração de duas exposições. No Portugalia Marketplace, Evelyn Rydz apresenta um novo capítulo do seu projeto participativo *Comida Casera*, desenvolvido com as comunidades locais em torno de receitas, gastronomia e memória. No FR MoCA, um dos principais espaços de arte contemporânea da região, uma exposição coletiva com curadoria de Harry Gould Harvey IV reúne obras de João Cabral, Nelson Vaz Pires e da plataforma curatorial independente *A Maior*, sediada em Viseu.

Sábado, 10 de outubro — Providence

O FABRIC ruma a Providence para um jantar-performance inédito, com curadoria da escritora e curadora portuguesa Filipa da Rocha Nunes, no Frankie Mundo’s. Reunindo artistas como Claudio Bueno e Melanie Hoff, a noite explora o cruzamento entre gas-

tronomia, performance e experiência coletiva através de uma mesa partilhada, concebida como espaço de diálogo, participação e experimentação artística.

Domingo, 11 de outubro — New Bedford

O encerramento do festival acontece na LUZO Auto Body Shop, uma oficina de reparação automóvel em funcionamento que serve, há muito, como ponto de encontro informal para a comunidade açoriana de New Bedford. Ao transformar este espaço do quotidiano no palco do seu evento de encerramento, o FABRIC celebra o papel dos espaços comunitários vernáculos na preservação da continuidade cultural ao longo de gerações.

A tarde inclui uma sessão de escuta pela artista, designer e DJ luso-americana Claudia de Sousa-Baptista, focada na música de resistência na diáspora e na experiência imigratória; uma proposta gastronómica (*foodscape*) pela chef e artista culinária Grace Goodrich, sediada em Providence; e uma exposição temporária com curadoria de Mia Pinheiro.

Paralelamente ao programa público, o FABRIC continua a desenvolver residências artísticas e atividades educativas ao longo de todo o ano em colaboração com universidades e organizações culturais locais, reforçando o seu compromisso com o intercâmbio artístico de longo prazo e o envolvimento comunitário.

A programação integral — incluindo novos artistas, espaços, informações de acessibilidade e bilheteira — será anunciada no início de Setembro.

O FABRIC 2026 conta com o apoio de uma rede de parceiros locais e internacionais, entre os quais a Barr Foundation, o Bristol County Savings Bank, o BayCoast Bank, a Matouk, o BankFive, a FLAD (Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) e o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

O FABRIC Arts Festival é uma celebração multidisciplinar de arte contemporânea, música e comunidade, sediada em Fall River, Massachusetts. Desde a sua criação em 2019, o festival tem explorado o poder da expressão artística para promover o diálogo, fortalecer conexões e inspirar a imaginação coletiva, baseando-se na rica herança diaspórica e nos cruzamentos culturais da região.

Cada edição decorre em diversos espaços em Fall River, New Bedford e Providence, apresentando exposições, performances, concertos, refeições comunitárias, conversas e instalações *site-specific*. Com uma ênfase curatorial na colaboração e na comensalidade, o FABRIC reúne artistas locais e internacionais, instituições e comunidades para criar novas formas de intercâmbio em toda a região.

Mais do que um festival, o FABRIC é uma plataforma em constante evolução para reunir, escutar e imaginar novos futuros através da arte.

Saiba mais em FABRICfallriver.com e siga @fabri-festfr no Instagram e no Facebook.

Adolescente desaparecido

Ayden Lopes, 16 anos, foi dado como desaparecido novamente em New Bedford. De acordo com o Centro Nacional para Crianças Desaparecidas e Exploradas (NCMEC), foi visto pela última vez a 28 de julho, na zona sul, perto da Ruth Street. Lopes é descrito como tendo cabelo preto e olhos castanhos. Já tinha sido dado como desaparecido na mesma área no final de março ou abril e foi posteriormente localizado.

Qualquer pessoa com informações sobre o seu paradeiro deve contactar o Departamento da Polícia de New Bedford pelo telefone (508) 991-6300 ou o centro de atendimento 24 horas do NCMEC pelo telefone 1-800-THE-LOST (1-800-843-5678).



DEBROSS HATHAWAY MARVEL

Serviço completo residencial e comercial

508-999-1226

Tudo o que precisa para aquecimento de casa!

Reabertura de processos por abuso sexual infantil na Diocese Católica de Providence

Mais de 50 processos foram interpostos contra a Diocese Católica Romana de Providence nas três semanas desde que a nova lei de Rhode Island reabriu temporariamente o prazo para as vítimas de abuso sexual infantil pedirem indenizações civis.

As ações judiciais surgem depois do governador Dan McKee ter sancionado uma lei que estabelece um prazo de dois anos para a retoma de um prazo cujas reivindicações tinham expirado de acordo com o prazo de prescrição do estado. A lei entrou em vigor a 1 de julho e permite que os casos datados desde há 35 anos avancem até 30 de junho de 2028.

O aumento dos litígios ocorre também após o relatório de março do Procurador-Geral de Rhode Island, Peter Neronha, que documentou décadas de abuso sexual clerical e encobrimentos institucionais dentro da Diocese de Providence.

A investigação de Peter Neronha, que durou anos e foi viabilizada por um acordo assinado em 2019 com a diocese, examinou registos que datam de 1950 e identificou 72 membros do clero considerados “credivelmente acusados” de abuso sexual de crianças, o mais recente em 2011.

Atropelamento mortal em Newport

Um homem de 64 anos morreu atropelado por um camião quando atravessava a rua numa trotinete elétrica em Newport.

O acidente teve lugar no cruzamento da Memorial Boulevard com a Chapel Street pouco depois das 22h30 do dia 22 de julho.

A polícia informou que a vítima, identificada como John Miles, foi encontrada caída no separador central junto ao cruzamento, depois de ter sido projetada da trotinete. Miles foi levado de helicóptero para o Rhode Island Hospital, onde veio a falecer mais tarde, segundo a polícia.

Os investigadores acreditam que Miles estava na passeadeira quando foi atingido pelo camião, que projetou a trotinete a cerca de 9 metros de distância. O condutor do camião, identificado como José Monterroso Villagran, 47 anos, foi acusado de conduzir sob o efeito de álcool ou drogas, resultando em morte.

José Villagran concordou em fazer um teste preliminar de alcoolímetro, que resultou em 0,171 de concentração de álcool no sangue, segundo a polícia.

Na sua primeira audiência judicial no dia 23 de julho, a fiança de Monterroso Villagran foi fixada em \$25.000 e foi proibido de conduzir.

Novo livro reúne quase seis décadas da poesia de Sam Pereira em edição conjunta entre Califórnia e Açores

A Bruma Publications, do Portuguese Beyond Borders Institute da California State University, Fresno, e a Letras Lavadas Edições, de Ponta Delgada, acabam de publicar *Code Blue: New & Selected Poems*, o mais recente livro do poeta luso-americano de origem açoriana **Sam Pereira**, uma das vozes mais singulares da poesia contemporânea da diáspora portuguesa nos Estados Unidos.

A obra reúne uma ampla seleção da produção literária de Pereira, que abrange quase seis décadas de criação poética. Mais do que uma antologia, *Code Blue* constitui uma reflexão sobre a memória, a identidade, a herança açoriana e portuguesa, a experiência migratória e a paisagem humana do Vale de San Joaquin, na Califórnia, onde o autor nasceu e vive.

Reconhecido pela crítica norte-americana e portuguesa, Sam Pereira construiu uma obra em que o Atlântico e a Califórnia coexistem como territórios poéticos. Os seus poemas exploram temas como a família, a fé, o trabalho, o exílio, a perda, a esperança e a



Foto: Letras Lavadas

dignidade da vida quotidiana, através de uma linguagem contida, profundamente humana e marcada por um grande rigor literário.

Na apreciação crítica que integra o volume, o crítico literário e ensaísta Vamberto Freitas destaca a singularidade da sua voz, afirmando que a poesia de Pereira nasce “no encontro entre o pó da Califórnia e a memória inquieta do Atlântico”, conciliando elegância formal, intimidade e uma musicalidade subtil.

No prefácio da obra, o diretor da Bruma Publications, Diniz Borges, sublinha que *Code Blue* representa “o registo duradouro de um poeta que escutou atentamente o mundo durante quase sessenta anos”, acrescentando que a poesia de Sam Pereira demonstra que “a

linguagem, quando usada com honestidade, continua a preservar a memória, a responsabilidade e a esperança.”

Licenciado pela Fresno State e pelo prestigiado Iowa Writers’ Workshop, Sam Pereira publicou anteriormente vários livros de poesia, entre os quais *The Marriage of the Portuguese*, *Brittle Water*, *A Café in Boca*, *Dusting on Sunday*, *Bad Angels* e *True North and Untrue You*. Os seus poemas têm sido publicados em algumas das mais importantes revistas literárias dos Estados Unidos, incluindo *Poetry*, *American Poetry Review*, *Antioch Review* e *Alaska Quarterly Review*.

Com esta edição conjunta, a Bruma Publications e a Letras Lavadas reforçam a sua missão de promover a literatura portuguesa e luso-americana, aproximando leitores dos dois lados do Atlântico e consolidando o diálogo cultural entre a Califórnia, os Açores, Portugal e a diáspora portuguesa.

Detenções por excesso de velocidade

A Polícia Estadual deteve três condutores por conduzirem a mais de 177 km/h em autoestradas da região em incidentes separados.

Um dos infratores foi identificado como Storm Machado, 18 anos, de Richmond, Rhode Island. Foi detido na Estrada 95 Sul, em West Greenwich, quando circulava a 193 km/h.

Estúdio de dança em Westport

Dançarina de Westport regressa a casa para abrir estúdio de dança.

Desde os seis anos que Courtney Moniz sonha ter o seu estúdio e aos 30 concretizou o seu sonho, sendo proprietária do estúdio Empower Dance Industry em Rehoboth há seis anos.

Westport vai ter a segunda unidade da Empower Dance Industry.

Will Flanagan ator de cinema

O ex-mayor de Fall River Will Flanagan é ator de cinema e já interveio em várias películas.

No seu novo filme, “Bad News on the Doorstep”, uma produção Verdi Productions, Flanagan interpreta o papel de um mafioso e contracena com Chazz Palminteri, Robert Davi, Vincent Pastore, Mischa Barton, Dante Palminteri, Nick Davi e Sistine Rose Stallone.

O filme, realizado por Tom DeNucci, estreia dia 8 de agosto no Rhode Island International Film Festival.

Novas instalações da Polícia Estadual em West Greenwich

Após dois anos de construção, a Polícia Estadual de Rhode Island vai ter um novo quartel em West Greenwich num pojeito de 41,3 milhões de dólares.

A instalação substitui os quartéis de Wickford e Hope Valley, com quase um século de existência.

RHODE ISLAND DAY OF PORTUGAL

ABERTURA DE CANDIDATURAS PARA A PRESIDÊNCIA DA ORGANIZAÇÃO DO DIA DE PORTUGAL EM RHODE ISLAND

Como parte da nossa tradição anual, a organização do *Rhode Island Day of Portugal* vem junto da comunidade luso-americana procurar uma pessoa motivada para liderar e inspirar a nossa estimada organização.

Sobre o Cargo:

Como Presidente, terá a oportunidade de:

- **Promover** a herança e a cultura portuguesas em Rhode Island.
- **Coordenar** grandes eventos e fortalecer os laços comunitários.
- **Liderar** os esforços de angariação de fundos para garantir o sucesso contínuo da organização.
- **Inspirar** os voluntários e unir a comunidade luso-americana.

Perfil Pretendido:

- Comprovadas competências de liderança.
- Vasta experiência em angariação de fundos.
- Entusiasmo pela participação e envolvimento comunitário.
- Dedicção à preservação e celebração das tradições portuguesas.

Esta é a sua oportunidade de liderar a preservação e promoção do vibrante património português em Rhode Island!

Pronto/a para fazer a diferença?

CANDIDATE-SE HOJE! Envie o seu *curriculum vitae* e uma breve carta de motivação **até 31 de agosto** para:

Rhode Island Day of Portugal

c/o Board of Directors

P.O. Box 9464

Providence, RI 02904

“Seja a força motriz de uma das organizações culturais de maior impacto em Rhode Island.”



SERVING THE LUSOPHONE WORLD
24 HOURS A DAY ESTABLISHED 1988

Torneio de golfe do Dia de Portugal em RI reuniu 144 golfistas

Arthur Medeiros, de 106 anos de idade, recebeu o “Legacy Award”

Texto: Augusto Pessoa • Dados e fotos: Lina Cabral

Teve lugar dia 13 do passado mês de julho, no Kirkbrae Country Club, o RI Day of Portugal Scholarship Golf Tournament que reuniu 144 golfistas para um dia de convívio, portugalidade e solidariedade.

Liderado por Aj Silva, o torneio teve como finalidade a angariação de fundos para a atribuição de seis bolsas de estudo no valor de \$2.000 dólares cada. Serão agraciados estudantes de ascendência portuguesa que prosigam estudos universitários ou formação técnico-profissional.

Esta visão idealizada por Artur Silva e Aj Silva, levada em frente pela direção do Dia de Portugal em Rhode Island e pelas diretoras das bolsas de estudo, Augusta M. Costa e Isabel Claro, continua a abrir portas às novas



Os vencedores do torneio: Adolfo Costa, Daniel Torres, Corey Salústio e Derek Simão.

gerações ajudando-as a concretizar os planos académicos sem esquecer as

suas raízes portuguesas.

Entre os 144 golfistas que marcaram presença

no campo de golfe naquele dia encontrava-se um homem cuja presen-



O veterano Arthur Medeiros, 106 anos de idade.

ça, por si só, tornou o torneio verdadeiramente inesquecível: Arthur Medeiros, com 106 anos de idade, veterano da II Grande Guerra galardoado com as medalhas de Prata, Bronze e 3 “Purple Heart”.

Arthur Medeiros recebeu o “Legacy Award” imortalizando a sua figura onde além do golfe teve como passatempo a música. Foi regente da Banda Filarmónica do Clube So-

cial Português e mais recentemente da Banda Filarmónica Nova Aliança de Pawtucket. Uma figura que anualmente fotografamos, na mais antiga parada comemorativa da independência dos EUA, que tem lugar em Bristol, RI e que este assinalou os 250º aniversário.

Foram vencedores do torneio: Adolfo Costa, Daniel Torres, Corey Salústio e Derek Simão.

Este fim de semana

Festa de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo em Providence

Realizam-se este fim de semana, 07, 08 e 09 de agosto, em Providence, RI, as tradicionais festas da paróquia de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo.

A mais antiga igreja portuguesa, ainda ativa (a primeira nos EUA foi a de São João Baptista, em New Bedford, entretanto encerrada em 2013) tem atualmente por pároco o ativo padre Joseph Escobar, que tem prestado relevantes serviços à sua paróquia, que serve a comunidade lusófona da área do típico bairro do Fox Point.



As festas têm início na sexta-feira, 07 de agosto, com missa em honra de Nossa Senhora de Fátima, pelas 7:00 da tarde, sendo pregador o diácono Lucas da Costa. Segue-se procissão de velas e bênção do Santíssimo Sacramento.

O arraial tem início

pelas 9:00 da noite com o popular conjunto Starlight, que promete atrair muito público.

As festas prosseguem no sábado, 08 de agosto, com missa em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, pelas 5:00 da tarde, celebrada pelo bispo da Diocese de Providence, D. Bruce Lewandowski, ao que se segue, pelas 6:15 da tarde, procissão da mudança da imagem e bênção do Santíssimo Sacramento.

O arraial tem início pelas 9:00 da noite com atuação de António Moraes até cerca da meia-

-noite.

As festas culminam no domingo, com missa solene da festa pelas 11:30 da manhã e procissão pelas 2:00 da tarde, acompanhada pelas bandas Nossa Senhora do Rosá-

rio, de Providence, Nova Aliança, de Pawtucket e Santo António, de Fall River, terminando com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Pelas 6:00 da tarde, concerto pela Banda de

Nossa Senhora do Rosário, seguindo-se, pelas 8:00 da noite, música para dançar com Pedro Vieira.

Os festejos encerram pelas 10:00 da noite com sorteio da grande rifa.

Convívio Mangualdense a 24 de outubro em Cumberland

O 44.º Convívio Mangualdense tem lugar a 24 de outubro no Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI.

Em ambiente beirão que começa de imediato pelo local de realização, o centenário Clube Juventude Lusitana, o evento começa com mesa de aperitivos: pastéis de bacalhau, rissóis, asas de galinha, sopa, salada, bacalhau gratinado com camarão, carne assada com batata assada, arroz e vegetais, sobremesa e sur-

presas. Música com Tony Rodrigues. Admissão: \$50 por pessoa. Crianças dos 8 aos 12: \$25.

A comissão é constituída por ativos mangualdenses através dos quais podem adquirir os seus bilhetes: Sérgio Loureiro, 401-263-6991; Jack Marques, 401-359-1574; Dino Seixas, 401-744-6387; Tó Rodrigues, 401-349-9818.

Os convívios regionais tiveram início através dos naturais de Mangualde, que se reuniram para um

baile no salão superior do Clube Juventude Lusitana de onde saiu a ideia de um convívio anual e cujos fundos foram destinados para instituições humanitárias e de caridade, designadamente o complexo paroquial e os bombeiros voluntários de Mangualde.

A pandemia do Covid 19 impediu a realização do encontro e que agora se retoma com o entusiasmo que sempre o caracterizou.

Cumberland & East Providence

Family Eye Care

Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular

Aceitamos a maioria dos seguros

248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929

250 Wampanoag Trail
Suite 304
East Providence, RI
401-435-5555

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com

East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

NAKED FOODS

611 Waterman Avenue
East Providence

401-654-5455



FERREIRA OIL INC.

66 Commercial Way, East Providence



24 Hour Burner Service

Tel. 401-438-1114

Baixos Preços!!!

Scott Anthony's Grooming Co.



Corte de Cabelo • Barba
HOT TOWEL SHAVES



111 Waterman Avenue
East Providence RI
401-457-8733

Vinny's AUTO BODY

CELEBRATING 67 YEARS IN BUSINESS
Collision Repair • Unibody Repair • Expert Color Matching

Bringing Your Vehicle Back to Pre-Accident Condition
All work 100% Guarantee as long as you own the car

615 Warren Avenue
East Providence Rhode Island

401-438-2240



RI License
#24

24 HOUR EMERGENCY TOWING AVAILABLE

Uma cidade que apoia os pequenos negócios CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island
Commerce Washington Bridge Small Business
Grant Program



East Providence está aberta para negócios

Orgulhosamente apoiamos a diversa e vibrante comunidade empresarial de East Providence

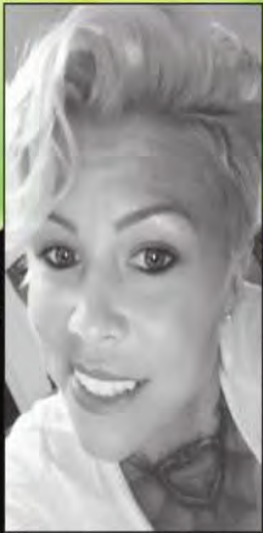
NEW LOOK FOR THE NEW YEAR!



City Salon

A Full Service Salon

178 Taunton Ave. (Across from City Hall)
East Providence, RI • 401-435-4100



With Cheryl

Uma nova aparência para o novo ano de 2026!

Salão de beleza de serviço completo!
Tel. 401-435-4100

A Family owned Business
Fast approaching 30 years in Business!



***SCREEN PRINTING**
***EMBROIDERY**
PROMOTIONAL ITEMS

Whether you are in need of some basic typesetting or custom design work, our in-house graphic design department will be able to assist you. Stocked with the latest in software, our designers are eager to HELP BRING YOUR IDEAS TO LIFE.



graphic ink.

Since 1997

629 Warren Avenue, East Providence, RI
401-431-5081 • graphicinkonline.com

Joe's Automotive Service

New Location!



401.434.4596 508 Warren Ave.

ASE Certified

BOC2701-0114

- Brakes • Exhaust Systems
- Axles • Front End Work • Tires
- Oil filter change • Air Conditioning
- Tune Ups • Computer Diagnostic
- Shocks & Struts • Wheel Bearings
- Scheduled Maintenance, etc.

(em frente ao Dinis Restaurant e no enfiamento da Mateus Realty).

Uma cidade que apoia os pequenos negócios

CITY OF EAST PROVIDENCE

Mayor Roberto da Silva



Esta publicidade é paga pelo Rhode Island Commerce Washington Bridge Small Business Grant Program



Cerimónia de abertura da 110ª edição da Festa do S.S. Sacramento em New Bedford

“A maior festa portuguesa da diáspora acontece em New Bedford e isso é uma honra para todos nós”

- Mayor Jonathan Mitchell

• Texto: Francisco Resendes • pTimages

A cerimónia de abertura da 110ª festa madeirense do Santíssimo Sacramento aconteceu, como habitualmente todos os anos, na passada quinta-feira, 30 de julho, por volta das 5:30 da tarde, com a presença de todos os “festeiros”, presididos este ano por Timothy Rodrigues.

Paul Ferreira, presidente das celebrações do Dia de Portugal em Taunton, e membro do comité, assumiu excelentemente o papel de mestre de cerimónias, dando as boas vindas a todos os presentes, e depois de interpretados os hinos da Região Autónoma da Madeira, de Portugal e dos EUA por Rachel Tiffany Ferreira-Silva e por Maxwell Kane, respetivamente, usaram da palavra várias entidades estaduais e municipais.

A cerimónia contou com a presença da dra. **Rubina Leal**, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, acompanhada pelo marido, o coronel do Exército Português, António Vargas, do cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago de Sousa, do presidente do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento e presidente da festa deste ano, Timothy Rodrigues, acompanhado pelos restantes membros do corpo diretivo: Brandon Travers, vice-presidente; Tara George, secretária; Mike Brito, tesoureiro e Milton Gonçalves, secretário de Correspondência. Presentes ainda o mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell, Andrea Campbell, “Massachu-



Jonathan Mitchell, mayor de New Bedford, no uso da palavra durante a cerimónia de abertura da 110ª edição da festa do S.S. Sacramento em New Bedford, vendo-se na foto Rubina Leal, presidente da Assembleia Regional da Madeira e o cônsul de New Bedford, Tiago Sousa.

setts Attorney General” e dos conselheiros municipais de New Bedford Ryan Pereira, Scott Pemberton, Joe Lopes, Leo Chouquette, Shane Burgo, Naomi Carney, Ian Abreu e Brian Gomes.

No uso da palavra todos foram unânimes em realçar a forma como a comunidade madeirense tem preservado e cultivado as suas tradições por estas paragens e ainda o contributo nas respetivas sociedades de acolhimento nos EUA, em particular nesta região.

Usaram ainda a palavra o mayor **Jonathan Mitchell**, que realçou a importância da festa para New Bedford: “Tenho orgulho em pertencer a uma cidade que é berço de uma numerosa comunidade portuguesa, sobretudo portuguesa da região da Madeira que contribui grandemente para o progresso da cidade, que ostenta a maior festa portuguesa da diáspora lusa”, referiu a dado momento o

mayor Jonathan Mitchell, que enalteceu toda a comissão organizadora por levar a cabo uma festa desta dimensão.

Por seu turno, Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, reforçou a ideia de que a Madeira é muito mais do que apenas o território no Oceano Atlântico: “A Madeira ganha outra dimensão com as suas comunidades e estas desempenham um papel muito importante não apenas no âmbito do progresso social, cultural e económico da nossa terra mas também pela divulgação e uma mais ampla visibilidade dos nossos costumes, tradições e cultura em geral”.

O **cônsul de Portugal em New Bedford** teceu igualmente palavras de elogio e agradecimento pela forma como a comissão organizadora e o Clube Madeirense do S.S. Sacramento promovem as tradições trazidas



Timothy Rodrigues, presidente da 110ª festa madeirense do S.S. Sacramento, dirigindo-se aos presentes na cerimónia de abertura na passada quinta-feira.



Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, dirigindo-se aos presentes, vendo-se ainda na foto o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa, o mayor Jon Mitchell e a procuradora geral de MA, Andrea Campbell.

da terra de origem contribuindo para o reforço de uma identidade cultural que enriquece naturalmente Portugal.

Andrea Campbell, procuradora geral de Massachusetts, sublinhou o papel das comunidades imigrantes para o desenvolvimento social, cultural e económico das respetivas cidades e estado de Massachusetts. “Sem estas diversas correntes imigratórias que foram chegando aqui ao longo dos tempos, nem Massachusetts nem as diversas cidades do estado seriam hoje o que são: cidades

prósperas, social, cultural e economicamente ricas e certamente que os madeirenses são parte desse indelével contributo para as suas respetivas sociedades”, referiu a procuradora geral do estado de Massachusetts (“Massachusetts Attorney General”).

Timothy Rodrigues, presidente do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento e presidente da 110ª festa do Santíssimo Sacramento, no uso da palavra, fez questão de reconhecer o trabalho árduo e dedicado de antigos membros, alguns dos

quais presentes na cerimónia de abertura desta 110ª edição da maior festa portuguesa da diáspora. “Quero aqui evocar a memória daqueles quatro madeirenses que trouxeram consigo a promessa de realizar uma festa ao Santíssimo Sacramento, tal como se fazia na terra natal e que 110 anos mais tarde não apenas mantém-se viva como ganhou uma dimensão global no âmbito da diáspora portuguesa e tudo isto deve-se também ao trabalho incansável de várias comissões organizadoras que mantiveram de pé esta grande festa para bem da nossa comunidade e desta cidade... Por isso agradeço a todos os festeiros e voluntários que deram o seu importante contributo para o sucesso da festa”, afirmou Timothy Rodrigues, presidente do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento e da 110ª edição desta grande festa madeirense para concluir: “As festas começam agora e que se divertam todos”.

(Mais fotos em www.portuguesetimes.com)



Tiago Sousa, cônsul de Portugal em New Bedford, no uso da palavra durante a cerimónia de abertura da 110ª festa madeirense do S.S. Sacramento, vendo-se ainda na foto Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira.



Paulo Ferreira, conselheiro das Comunidades e membro da comissão organizadora da 110ª festa madeirense do S.S. Sacramento, desempenhou o papel de mestre de cerimónias na passada quinta-feira.

110ª edição da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford revestiu-se de grande sucesso

• Parada de domingo, um autêntico desfile de costumes e tradições da origem

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

(Mais fotos em www.portuguesetimes.com)

Lá fomos até New Bedford para fotografar a parada da festa madeirense do Santíssimo Sacramento, que aconteceu na tarde do passado domingo, o ponto alto desta 110ª edição. O Rancho Folclórico do Santíssimo Sacramento continua a ser o defensor da preservação dos trajes e da canção identificativa da região turística da Madeira, que se espelha pelas ruas de New Bedford e culmina no Madeira Field.

A parada, como habitualmente, fez congregar ao longo do trajeto na Acushnet Avenue, Earle Street e Madeira Avenue, milhares de pessoas, que se deliciam com os diversos atrativos no enorme desfile, que recolheu no Madeira Field, palco durante quatro dias festivos para animados arraiais, com muita gastronomia destacando-se aqui o bolo de caco, a carne de espeto e o apreciado vinho da Madeira, juntamente com muita música, com vários



Na foto acima, Timothy Rodrigues, presidente da 110ª edição da festa do S.S. Sacramento, com Rubina Leal, presidente da Assembleia Regional da Madeira e o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa. Na foto abaixo, alguns alunos contemplados com bolsas de estudo atribuídas pelo Clube Madeirense do S.S. Sacramento.



agrupamentos musicais portugueses e americanos.

O mayor de New Bedford, Jon Mitchell, brindou aos 250 anos da América em plena parada na Acushnet Avenue com Vinho da Madeira lembrando os Founding Fathers. Trajou-se a rigor para se transportar a cerimónia às origens, tendo em Steve Duarte e John Alves os protagonistas.

Anualmente a festa do Santíssimo Sacramento tem uma representação oficial vinda da Madeira e este ano a escolha recaiu em Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira.

E para completar a presença portuguesa na parada lá estava a banda Filarmónica do Senhor da Pedra sob a responsabilidade de Mário Almeida. De Peabody veio o rancho folclórico e de New Bedford as presenças dos ranchos da Discovery Language Academy e o rancho folclórico Recordações de Portugal. Entre as presenças associativas lusas, destacamos a Prince Henry Society e Clube São Miguel, numa edição que se revestiu de grande sucesso daquela que é considerada uma das maiores festas da diáspora lusa.





Fernandes Masonry e Team Noah Foundation

Saudamos a comunidade madeirense pelo sucesso da 110ª edição da festa do S.S. Sacramento!



**1031 Phillips Road
New Bedford, MA**

Tel. 508-998-2121

www.fernandesmasonry.com

MBE & DBE CERTIFIED

“Fomos criados pelos nossos pais para desempenhar os nossos trabalhos com dignidade e de uma forma correta diariamente. Quando tivermos um projeto devemos ir ao encontro da sua realização.

Tem sido este o nosso lema”

- Victor Fernandes
presidente da Fernandes Masonry





“As comunidades madeirenses são a nossa extensão, são elas que dão grandeza à Madeira”

- Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, ao PT e WJFD

• Entrevista: Francisco Resendes • pTimages

A 110ª edição da Festa do Santíssimo Sacramento em New Bedford contou este ano com uma representante da Madeira. Trata-se da dra. Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, que pela primeira vez marcou presença nesta que é considerada uma das maiores festas dos portugueses em todo o mundo.

Na sua intervenção na cerimónia da abertura das festividades, Rubina Leal manifestou o seu contentamento pela presença e o apreço por todos aqueles que mantêm de pé esta festa.

Na manhã da passada sexta-feira, a presidente da ALRM visitou a redação do PT e da WJFD a quem concedeu uma breve entrevista.

“Efetivamente é a primeira vez que estou nesta grande festa da diáspora e das comunidades, em particular aqui em New Bedford. Foi com grande satisfação que constatei o enorme empenho, envolvimento, e o grande número de pessoas, voluntários, festeiros e patrocinadores (sponsors) que ajudam a construir este evento. No fundo, é uma grande festa que exalta a nossa cultura, representa a nossa identidade e onde o sentimento de pertença está muito presente”, começou por dizer ao PT e à WJFD a presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, que adianta sobre o contributo dos madeirenses para o progresso da



Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, no uso da palavra durante a cerimónia de abertura da 110ª festa madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford, na passada quinta-feira, vendo-se ainda na foto o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago Sousa, o mayor Jonathan Mitchell e a procuradora geral de Massachusetts, Andrea Campbell.

de que, quando há vontade, paixão pela terra e ligação às raízes, as pessoas e as organizações — neste caso o Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento — conseguem organizar-se, planear e realizar uma grande manifestação de cultura. Tudo começou com os "Quatro Manuéis", todos oriundos do concelho da Calheta, e hoje mantém-se com uma adesão enorme, como ontem tive oportunidade de constatar. É uma adesão, sobretudo, de uma população maioritariamente jovem. Mas na base desta continuidade não estão apenas os jovens; estão todos aqueles que, atra-

dos emigrantes. Contudo, os países de acolhimento também ganharam muito com a nossa emigração. Tivemos a coragem de emigrar, e não é fácil deixar tudo para trás — a terra, a família. Essa emigração forneceu uma grande força de mão de obra especializada e extremamente aplicada, porque o madeirense é, por natureza, um grande trabalhador. Portanto, os políticos e as autoridades locais não se podem esquecer de que estas comunidades são uma enorme mais-valia. O meu apelo é que sejam sempre bem atendidas e que se facilite a resolução dos seus problemas, nomeadamente na regularização de documentos, até para os seus descendentes. E, obviamente, a entidade consular tem aqui um papel fundamental. Às associações, o que peço é que nunca percam a capacidade de manter viva a nossa cultura, a nossa identidade e o sentimento de pertença à região”, realçou Rubina Leal.

Na entrevista, um dos assuntos abordados foi a tragédia na Venezuela e o drama vivido por muitos dos imigrantes portugueses que ali residem, a maioria dos quais de origem madeirense.

“Antes de mais, envio um abraço solidário a toda a população na Venezuela por esta grande tragédia. O Governo Regional agiu de imediato, enviando para lá o chefe de gabinete do Presidente do Governo, que marcou presença no terreno. A Madeira tem feito o que pode para apoiar de forma efetiva. Quando ocorreu uma das anteriores vagas de emigração da Venezuela, por acaso eu era secretária regional, e encontrámos

formas de apoiar e acolher essa população. Somos uma população pequena, mas sabemos que há sempre lugar para acolher aqueles que desejam voltar, seja no mercado de trabalho ou a outros níveis. Nós, que fomos emigrantes, também temos de saber acolher — e a Madeira tem-no feito. Obviamente, quando regressam, têm os mesmos direitos e apoios de qualquer cidadão nacional. Acredito que a Madeira está sempre disponível e com capacidade para os receber. Sei que o Governo Regional já enviou apoios financeiros para a Venezuela, recorrendo a fundos preparados para esse efeito, e que há várias organizações a recolher bens e donativos. Eu própria estive em contacto com a AMI (Assistência Médica Internacional), que desencadeou apoio médico, psicológico e envio de bens materiais. Como tenho experiência na gestão de outras crises (como os grandes incêndios), mantenho ligações muito próximas com algumas instituições. Enquanto presidente da Assembleia, foram-me solicitadas algumas indicações e julgo que está tudo preparado para acolher da melhor forma quem pretenda regressar. No entanto, embora saibamos que quem regressa costuma ter o apoio familiar no que toca à habitação, a sensação que tenho é que grande parte destas pessoas construiu a sua vida lá e procurará, acima de tudo, reconstruí-la na Venezuela”, afirma a dra. Rubina Leal, que conclui: “Agradeço o convite e eu, como presidente da Assembleia Regional da Madeira tenho não apenas o papel de legislar e fiscalizar a ação governativa, mas também o dever de representar a região. E enquanto representante do povo da Madeira, tinha necessariamente de estar na maior festa do mundo dedicada às nossas comunidades. A mensagem que deixo é: mantenham sempre viva a vossa cultura e a paixão pela vossa terra, pois é isso que nos dá a nossa identidade. Apesar de estarem longe, os "deslocados" nunca esquecem as suas raízes e a sua história — algo até evocado de forma muito interessante naquela canção que venceu o Festival da Eurovisão. Aquilo que vos peço é que transmitam esse amor aos vossos descendentes — aos vossos filhos e netos —, que mantenham a Madeira sempre viva e presente. E, um dia, se puderem, voltem”.



Rubina Leal, presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira, com o marido, o coronel do Exército Português, António Vargas, o presidente da festa, Timothy Rodrigues e ainda o cônsul de Portugal em New Bedford, Tiago de Sousa durante a parada de domingo.

terra de origem.

“O que posso dizer é que as comunidades são a nossa extensão; são elas que dão grandeza à nossa região. Nós, os que lá vivemos, somos muito poucos — cerca de 250 mil pessoas residem na Madeira. Mas nós não somos só esses. Somos esses e todos os outros que estão espalhados por todo o mundo, na nossa diáspora. É isso que nos traz grandeza, que nos ajuda a crescer e que nos amplifica e dignifica. Sendo uma região tão pequena, a Madeira torna-se enorme através dos seus maiores embaixadores: os nossos emigrantes”, sublinhou Rubina Leal, que tem palavras de apreço e reconhecimento pela grandeza da festa madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford. “É de enaltecer o facto de se conseguir, 110 anos depois, manter esta festa com tanta vivacidade. Isto é a demonstração

vés das instituições e da sua ligação à terra, mantém viva esta manifestação de cultura e de alegria”, referiu a presidente da ALRM, que aproveitou a sua estadia por estas paragens para encetar contactos com individualidades dos mais variados ramos de atividade. “Sim, já mantive contacto com algumas entidades locais, incluindo Tim Rodrigues, presidente da associação, e terei ainda encontros com a entidade consular e com a Governadora. Estas são as principais entidades com quem estarei reunida. O meu principal objetivo nestes contactos é garantir que eles nunca esqueçam as nossas comunidades. O emigrante tem contribuído muito ao longo dos anos para o desenvolvimento da nossa região — lembro que a Madeira era uma das regiões mais pobres do país e hoje é uma daquelas com melhores indicadores, muito graças ao contributo



Membros do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento na parada de domingo, o ponto alto da 110ª edição da festa.



Vicente's

SUPERmarket

Onde você se sente em casa

August 7th – 13th, 2026



No Supermercado Vicente's, cada produto conta uma história.

Dos enchidos e queijos autênticos aos pães e doces fresquinhos, tudo é cuidadosamente selecionado para que você sinta o verdadeiro sabor de casa. Mais do que um supermercado, somos um lugar onde famílias se encontram, tradições se preservam e cada refeição se torna especial.

Venha nos visitar e descubra os sabores portugueses que tornam cada dia mais gostoso!



PORTUCALE AZEITE
EXTRA VIRGEM

1LT \$10.99



PORTUCALE AZEITE
EXTRA VIRGEM

500ML \$5.99



PORTUCALE AZEITE
VIRGEM

1LT \$9.99



IMPERIAL AZEITE
EXTRA VIRGEM

750ML \$9.99



CERELAC FARINHA
LACTEA REG

300GR \$4.99



FARINHA 5 ROSES

5LBS



NESTUM MEL REG

300GR \$2.99



AGUAS PEDRAS
FLAVORS

4PK \$3.99



AGUAS PEDRAS
REGULAR

4PK \$3.99



TOPO CHEESE

LBS \$8.99



PLANTA BUTTER

250GR \$2.99



GELCAMPO FEIJAO
FAVA

300GR 2/\$3.00



PEIXEIRA CARAPAU
GRANDE (XL)

LBS \$1.99

A parada da 110ª festa madeirense do S.S. Sacramento em imagens

(Mais fotos em www.portuguesetimes.com)



Steve Duarte encarnando um dos “Founding Fathers” brindando com o vinho da Madeira, com o mayor de New Bedford, Jonathan Mitchell durante a parada do passado domingo em New Bedford.



Elementos da “Team Noah” na parada madeirense em New Bedford



Rancho Folclórico da Discovery Language Academy, New Bedford.





Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Samuel, Rosemary, Stephen Neto e funcionários

Saudamos a comissão organizadora da
110ª festa madeirense do Santíssimo Sacramento
pelo sucesso do evento!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236


Independent Insurance Agent

1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

www.NetoInsurance.com

Festa de Nossa Senhora do Rosário e Santo Cristo



Nossa Senhora do Rosário



FESTA ANUAL 2026
21 Traverse Street ... Providence, RI 02903



Santo Cristo



SEXTA-FEIRA, DIA 7 DE AGOSTO

7:00pm Missa em honra de Nossa Senhora de Fátima.
Deacon Lucas Da Costa é o pregador

Procissão de Velas e a Benção do Santíssimo Sacramento.

9:00pm Arraial até à Meia noite com o Starlight.



SABADO, DIA 8 DE AGOSTO

5:00pm Missa em honra do Santo Cristo
Celebrada pelo o Bispo Bruce Lewondowski, CSsR

6:15pm Procissão da Mudança, seguida com a Benção do Santíssimo Sacramento.

9:00pm Dança com o Antonio Moraes até à Meia noite.



DOMINGO, DIA 9 DE AGOSTO

11:30am Missa Solene da Festa

2:00pm Procissão solene acompanhada pelas bandas: Banda de Nossa Senhora do Rosário, Providence, RI, Banda de Nova Aliança de Pawtucket, RI, Banda St. Antonio de Fall River, terminando com a Benção do Santíssimo Sacramento.

4:00pm Exibição por Dispensa de Rabo de Peixe

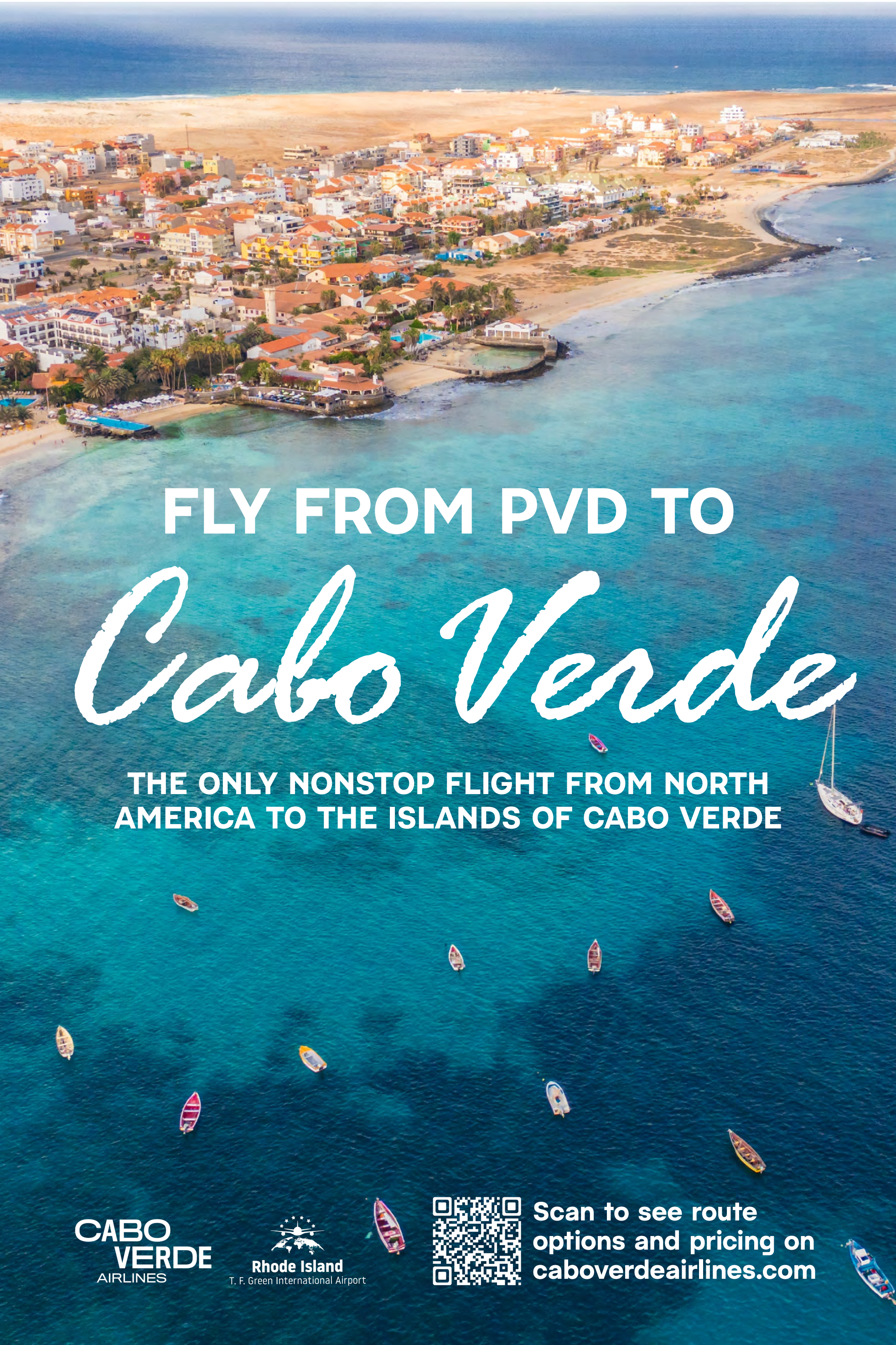
6:00pm Concerto pela Hosary Band

8:00pm Dança ao som de Pedro Vieira

10:00pm Sorteio de Grande Rifa



Durante os três dias de Festa haverá as comidas tradicionais: Famosa cacoila, frango no churrasco, bifanas chouriço assado, sardinhas, etc. Não esqueçam as nossas deliciosas malassadas. Bouncy Houses from Sky High Inflatables.



FLY FROM PVD TO

Cabo Verde

THE ONLY NONSTOP FLIGHT FROM NORTH AMERICA TO THE ISLANDS OF CABO VERDE

CABO
VERDE
AIRLINES


Rhode Island
T. F. Green International Airport



Scan to see route options and pricing on caboverdeairlines.com

Um herói entre nós: homenagem a Arthur Medeiros

• Orlando Mateus

Quando a última partida de golfe terminou no buraco 18 do Kirkbrae Country Club, a maioria dos 144 jogadores que participaram este ano no torneio de golfe de angariação de fundos do Dia de Portugal de Rhode Island falava de um único homem. Não de uma pontuada nem de uma tacada em particular, mas de um herói de guerra de 106 anos que tinha passado o dia a superar, com claro à-vontade, adversários com um terço da sua idade.

O torneio, realizado a 13 de julho no Kirkbrae Country Club, em Lincoln, e liderado pelo organizador Aj Silva, é a principal fonte de angariação de fundos do Programa de Bolsas de Estudo do Dia de Portugal de Rhode Island, que este ano atribuirá seis bolsas de 2.000 dólares a estudantes de herança portuguesa que sigam percursos académicos ou de formação profissional. O programa, idealizado inicialmente por Artur Silva e Aj Silva, é hoje conduzido pela direção do Dia de Portugal de Rhode Island, juntamente com as diretoras do programa de bolsas, Augusta M. Costa e Isabel Laires Claro. Todos os anos, o programa abre portas a uma nova geração de estudantes luso-americanos que perseguem o seu próprio sonho americano.

Mas o torneio deste ano ficará marcado por outro motivo: a presença de Arthur Medeiros, de Bristol, um dos veteranos de combate vivos mais condecorados do estado de Rhode Island, e um homem cuja história de vida parece resumir a própria história do século XX.

Nascido em 1920, filho de imigrantes açorianos, Medeiros estava determinado a servir o seu país ainda antes de o país o chamar. Ainda jovem, falsificou a assinatura dos pais para se alistar precocemente. Foi formalmente recrutado em 1942 e enviado para a Europa com a 78.ª Di-

visão de Infantaria do Exército dos Estados Unidos.

A 6 de junho de 1944, o Dia D, Medeiros desembarcou na praia de Omaha, na segunda vaga da invasão da Normandia, uma das operações militares mais dramáticas da história moderna. Ferido no ataque, foi evacuado para um hospital na Inglaterra. Em vez de aguardar o fim da guerra em segurança, insistiu em regressar à linha da frente e reintegrou a sua unidade na Normandia.

A partir daí, Medeiros combateu em duas das campanhas mais brutais da guerra: a Batalha da Floresta de Hürtgen e a Batalha das Ardenas, suportando um dos invernos mais rigorosos que a Europa conheceu em décadas. Ferido várias vezes ao longo do serviço, viria a receber três Purple Hearts (Corações Púrpura), a Estrela de Prata (Silver Star), a Estrela de Bronze (Bronze Star), o Distintivo de Infantaria de Combate (Combat Infantryman Badge) e a Menção Presidencial de Unidade (Presidential Unit Citation), um registo de bravura partilhado por muito poucos veteranos ainda vivos dessa geração.

Para a comunidade luso-americana de Rhode Island, Arthur Medeiros representa algo que vai além das suas condecorações militares. É uma ponte viva entre os sacrifícios da geração da Segunda Guerra Mundial e o orgulho que a comunidade carrega hoje. Em 2024, regressou à Normandia para o 80.º aniversário do Dia D, um momento de fecho de ciclo, de regresso às praias onde desembarcava, como jovem soldado, oito décadas antes, em homenagem aos amigos e companheiros de armas que nunca voltaram a casa.

De volta a Rhode Island, Medeiros dedicou décadas a retribuir à comunidade que o viu crescer, promovendo a língua e a música portuguesas e dirigindo bandas filarmónicas de clubes portugueses locais. Já bem entrado no seu segundo século de vida, continua a jogar golfe várias vezes por sema-



Foto: A. Pessoa/PT

na, sendo conhecido entre os colegas de jogo pelo seu espírito competitivo, que não dá sinais de abrandar. E foi precisamente nos relvados do Kirkbrae Country Club que tantos golfistas puderam testemunhar, em primeira mão, esse mesmo espírito.

O Dia de Portugal de Rhode Island tem orgulho em reconhecer Arthur Medeiros não apenas como um herói de guerra, mas como um símbolo vivo da Portugalidade, prova de que a herança, a resiliência e a alegria de viver não se desvanecem com a idade.

Com mais de 106 anos, continua a inspirar a comunidade a nunca permitir que a idade ou os obstáculos impeçam alguém de viver plenamente e de retribuir ao seu país e à sua comunidade.

O 512º aniversário do Nordeste

• Eduardo Jorge Lima Melo

No transato dia 18 de julho, o concelho do Nordeste comemorou a carta régia de D. Manuel I, emitida há 512 anos (18 de julho de 1514), na qual foi reconhecido como concelho separado de Vila franca do Campo

As cerimónias tiveram lugar no Centro Municipal de Atividades Culturais devido à já habitual imprevisibilidade do tempo, com tanto que tem chovido, pois ainda continuamos à espera de um autêntico verão. O palco estava decorado a rigor, sob a orientação já habitual do funcionário municipal, Nuno Costa.

Após a receção dos convidados pelo presidente do município, Miguel Adolfo, a cerimónia iniciou-se com a entoação dos hinos: Nacional, Regional e do Nordeste, pela professora Margarida Carreiro e Mariana Costa acompanhadas ao piano pelo professor Eduardo Melo.

Conferenciaram a sessão, os oradores convidados: o deputado dr. Sebastião Bugalho e a Representante do Governo Regional dos Açores, drª Maria João Carreiro, Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego.

Para terminar, foi entregue uma distinção honorífica ao cidadão nordestense, João de Deus, em reconhecimento dos méritos evidenciados no concelho.

Seguidamente, todos foram convidados a deslocar-se até ao local onde se encontra o monumento dedicado aos Combatentes do Ultramar, a fim de ser realizada a deposição de uma coroa de flores.

A encerrar a festa, houve confraterniza-

ção, tendo a comunidade sido convidada para saborear as habituais sopas do Espírito Santo. A animação musical esteve a cargo dos grupos folclóricos de S. Jorge da Vila de Nordeste e de S. José da Salga.

A abrir a sessão, o orador convidado, dr. Sebastião Bogalho enalteceu a comemoração desta efeméride dado que 512 anos representam mais da metade da idade do nosso país e que por vezes existe a tendência para tratar as regiões autónomas como se não fossem parcelas da mesma nação: «Quando eu regressar, eu não vou dizer que vou para Portugal porque em Portugal já estou». Traçou rasgados elogios à utilização dos fundos do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência com fundos comunitários) para a construção de 42 casas no Nordeste, uma medida importante para ajudar as populações. Salientou que muitos concelhos em Portugal, alguns com mais de 40 000 habitantes, não construíram uma única habitação com aproveitamento do PRR. Fez questão de salientar a sua “costela micaelense” e explicou que foi em Ponta Delgada que iniciou a maioridade no âmbito da política.

O presidente da Câmara do Nordeste incidiu sobre a melhoria da situação financeira da autarquia, permitindo reduzir as taxas dos impostos. Em 2019, a dívida era de 21 milhões de euros, passando para 9, no final do presente ano de 2026. Assim, já foi reduzida em 11 milhões. Referiu o controlo, o rigor e ao mesmo tempo a transparência das contas da Câmara Municipal. Mencionou também que se en-



Foto: CM Nordeste

contra quase pronto um pavilhão multiusos que vai beneficiar bastante o concelho.

A intervenção da dr. Maria João Carreiro, Secretária Regional da Juventude, Habitação e emprego incidiu sobre as suas ligações afetivas ao concelho do Nordeste e referiu que o desenvolvimento deste concelho passa pela colaboração das suas várias instituições desde a Escola Profissional, aos Bombeiros, à Santa Casa da Misericórdia, filarmónicas, grupos culturais e desportivos. Abordou a criação de novos empregos, os apoios à Escola Profissional e a construção das novas habitações com apoios do PRR.

É de salientar que o concelho do Nordeste é um dos mais antigos da ilha de S. Miguel. Após o povoamento inicial de S. Miguel, era uma localidade pertencente ao capitão donatário, fazendo parte de Vila Franca do campo. Não sabemos muito bem quem terá dado o alerta ao rei para as dificuldades que os moradores desta costa norte tinham em deslocar-se para tratar dos assuntos da justiça. O certo é que em 1514, D. Manuel I, o rei venturoso, emitiu uma carta reconhecendo a

separação jurídica dos nordestenses. Este documento existente no Arquivo Nacional da Torre do Tombo (Livro doc, ilhas, f.196) refere que: «o lugar do limite do Nordeste, termo da Villa Franca da nossa ilha de S. Miguel não pode assim ser governado e regido em justiça pela dita villa assim como a nosso serviço e bem dos moradores delle cumpre por o dito lugar estar a sete léguas da dita villa no que os moradores do dito limite recebem muita opressão em irem à dita villa [...] por causa dos maus caminhos e ribeiras que há no dito lugar (...)».

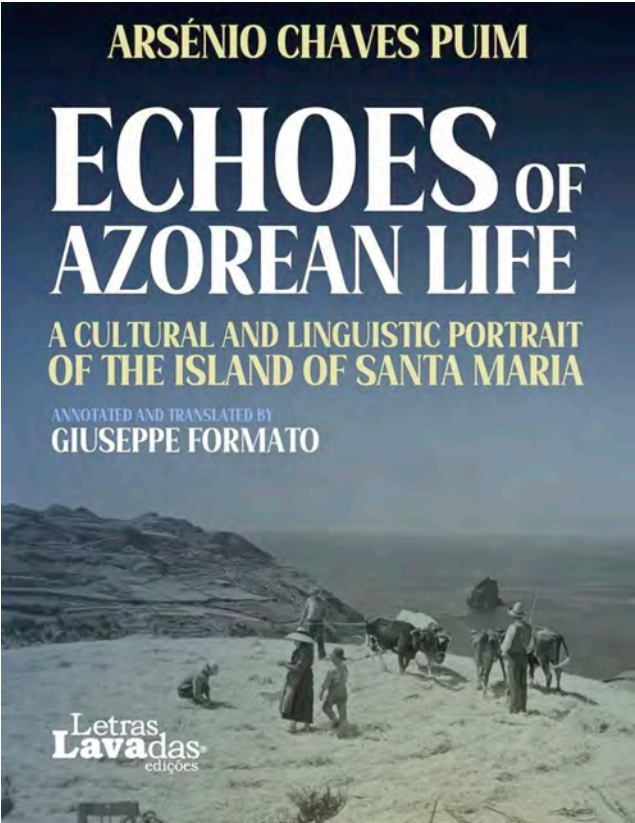
Para o crescimento do concelho, há muito mais a fazer. O turismo tem vindo a crescer mas não basta a criação de uma taxa turística. Quem aqui chega tem muita dificuldade em encontrar um local para almoçar e, pior ainda, para jantar. A “piscina dos projetos” merece um acesso digno e uma proteção no mar. Para o designado “museu” (restrito a dois pequenos corredores), deveria ser encontrado um outro local mais amplo. Eis apenas algumas ideias. Bem haja o Nordeste, os nordestenses e todos os que o queiram visitar.

LIVROS

Tradução histórica preserva o património linguístico e cultural açoriano para leitores de língua inglesa

A tradução anotada para inglês de Giuseppe Formato do estudo seminal de Arsénio Chaves Puim sobre a ilha de Santa Maria dá a conhecer um dos registos linguísticos e culturais mais ricos dos Açores aos leitores de língua inglesa de todo o mundo

Houve uma vez uma Santa Maria que já não existe. A sua forma característica de falar, as tradições agrícolas, as festas religiosas, as profissões, os costumes e os ritmos da vida quotidiana foram-se desvanecendo gradualmente com o passar do tempo. Muito do que outrora definiu a vida na ilha sobrevive hoje apenas na memória. No entanto, graças à notável visão e dedicação de um homem, esse mundo não foi esquecido. Publicada originalmente em português sob o título O Povo de Santa Maria: Seu Falar e Suas Vivências, a obra de Arsénio Chaves Puim é muito mais do que um estudo sobre a linguagem regional. Ao longo da sua vida preenchida, Puim dedicou-se a documentar aquilo que muitas pessoas ignoram: as palavras e expressões da conversa do dia a dia, mas também a comida que as pessoas preparavam, o trabalho que realizavam, as celebrações que observavam, as crenças que mantinham, as histórias que partilhavam e os inúmeros pormenores que moldavam a vida quotidiana em Santa Maria. Apoiando-se nas suas próprias experiências e no conhecimento de uma vida inteira sobre a ilha, criou um retrato extraordinário de uma comunidade vista por dentro. O seu livro capta não apenas a forma como o povo de Santa Maria falava, mas também como vivia. Preserva as realidades do quotidiano insular — desde a riqueza das tradições locais às dificuldades de uma existência agrária —, oferecendo um registo sem paralelo da história da ilha tal como foi vivida por quem a habitou. O mundo que Puim descreve desapareceu, em muitos aspetos, tornando a sua obra num dos registos mais importantes do património linguístico, cultural e social de Santa Maria. Essa obra notável encontra-se agora disponível para os leitores de língua inglesa pela primeira vez através de Echoes of Azorean Life: A Linguistic and Cultural Portrait of the Island of Santa Maria, traduzida e anotada por Giuseppe Formato e publicada pela Letras Lavadas no âmbito da Coleção Insulana. O vo-



lume conta com um prefácio do prestigiado académico Onésimo T. Almeida, cuja contribuição sublinha a importância da obra de Puim na história cultural e intelectual açoriana. Além da tradução e das extensas anotações, a edição em inglês inclui uma Nota do Tradutor e Reflexões Finais de Formato, que enquadram a obra em discussões mais amplas sobre linguagem, memória, tradução, preservação cultural e a importância de documentar comunidades cujas histórias são muitas vezes negligenciadas. Para muitos descendentes de emigrantes açorianos, em particular para as gerações mais jovens que já não leem português com fluência, a edição em inglês oferece uma oportunidade de descobrir uma parte da sua herança que, de outro modo, permaneceria inacessível.

De forma mais abrangente, dá a conhecer a leitores de todo o mundo a história, a língua e a cultura únicas de Santa Maria, disponibilizando em inglês uma das obras culturais mais importantes da ilha. Em vez de tentar reavivar um dialeto desaparecido ou recriar um modo de vida passado, a tradução permite aos leitores compreender o que tornava Santa Maria única e por que razão o seu património linguístico e cultural merece ser recordado. A edição em inglês é mais do que uma tradução. Através das suas anotações históricas, linguísticas e culturais, juntamente com o prefácio de Almeida, a Nota do Tradutor e as Reflexões Finais de Formato, proporciona aos leitores o contexto necessário para apreciar plenamente a obra de Puim. Como resultado, figura entre as obras mais significativas disponíveis em inglês sobre a história, a língua e a cultura de Santa Maria, oferecendo um dos retratos mais detalhados de uma única ilha açoriana à disposição dos leitores anglofonos. A tradução propriamente dita foi possível graças ao generoso apoio financeiro da Direção Regional da Cultura e do Município de Vila do Porto. O seu apoio reflete um compromisso partilhado com a preservação e promoção do património cultural açoriano, permitindo que esta obra relevante alcance públicos de língua inglesa em todo o mundo. Numa altura em que as variedades linguísticas regionais, as tradições locais e as histórias comunitárias continuam a desaparecer, Echoes of Azorean Life recorda-nos que a vida das pessoas comuns é tão digna de preservação como os grandes acontecimentos registados nos livros de história. Graças à extraordinária dedicação de Arsénio Chaves Puim em documentar a sua ilha, as vozes, memórias e experiências vividas por gerações continuarão a educar os leitores e a aprofundar a nossa compreensão de uma das comunidades mais singulares dos Açores durante muitos anos.

Novo livro de Lara Gularte celebra a memória açoriana através da poesia da diáspora

A poeta luso-americana Lara Gularte acaba de publicar *Soul of Black Stone: Echoes of Islands, Shadows of Time*, uma nova coletânea de poesia editada pela Bruma Publications, do Portuguese Beyond Borders Institute da California State University, Fresno, em coedição com a Letras Lavadas Edições, reafirmando o crescente protagonismo destas duas editoras na divulgação da literatura açoriana e da diáspora em ambos os lados do Atlântico. Bisneta de emigrantes açorianos que partiram para a Califórnia durante a época da Corrida ao Ouro, Lara Gularte constrói uma obra profundamente enraizada na memória das ilhas, em que o mar, o basalto, as baleias, as Festas do Espírito Santo e a experiência da emigração se transformam em linguagem poética. Escrevendo a partir da Califórnia, a autora demonstra que a identidade açoriana não se perde com a distância, mas renasce continuamente por meio da memória e da imaginação. No texto de apresentação da obra, Diniz Borges afirma que “o oceano não esquece — e a alma também não”, acrescentando que estes poemas recordam que “a pátria não se perde na migração; renasce na linguagem”. Para o diretor do Portuguese Beyond Borders Institute, esta coleção constitui “um mapa de pertença” para as terceiras e quartas gerações da diáspora, preservando uma herança cultural que continua viva através da literatura. Também o ensaísta Vamberto Freitas destaca a im-



portância desta publicação, considerando que Lara Gularte confirma o lugar entre as mais relevantes vozes da poesia da diáspora portuguesa nos Estados Unidos. O crítico salienta igualmente o papel desempenhado pela Bruma Publications, sublinhando que este projeto editorial recupera e prolonga a tradição das grandes iniciativas literárias luso-americanas, criando pontes entre escritores das ilhas e das comunidades emigrantes. Poet Laureate Emérita do Condado de El Dorado, na Califórnia, Lara Gularte é autora de várias obras de poesia e integra o *Cagarro Colloquium: Azorean Diaspora Writers Project*, do Portuguese Beyond Borders Institute. A sua atividade estende-se ainda à promoção da escrita criativa e da poesia junto de comunidades e instituições culturais da Califórnia.

Mais do que um livro de poesia, *Soul of Black Stone: Echoes of Islands, Shadows of Time* afirma-se como uma celebração da memória, da identidade e da permanência da cultura açoriana na América do Norte. Através desta nova publicação, a parceria entre a Bruma Publications e a Letras Lavadas continua a revitalizar a edição de autores da diáspora, oferecendo novas vozes e novas perspetivas a uma literatura que encontra, nas duas margens do Atlântico, um espaço cada vez mais amplo de diálogo e reconhecimento.

Consulte a nossa página online em:
portuguesetimes.com

DÊ VISIBILIDADE AO SEU NEGÓCIO
Anuncie no
PORTUGUESE TIMES

António Pargana, fundador da Fundação António Pargana ao Portuguese Times:

“O grande desafio da Fundação é fazer com que cada vez mais jovens lusodescendentes conheçam o Portugal contemporâneo e sintam que este país também lhes pertence”

• Entrevista: Francisco Resendes • Foto: F.A.P.

Constituída em Outubro de 2023, a Fundação António Pargana pretende contribuir para o fortalecimento dos laços entre Portugal e a Diáspora, em particular com o universo estudantil com ligação hereditária ou afetiva ao país. PT foi à conversa com o seu fundador, António Pargana, que nos esclareceu sobre a missão e serviços desta fundação. António Pargana foi distinguido recentemente com o prémio “Empresário da Diáspora”, atribuído no âmbito da Gala do Fórum Portugal Nação Global. A distinção reconhece um percurso empresarial internacional marcado pela promoção de Portugal além-fronteiras e pelo fortalecimento das ligações entre Portugal e as comunidades portuguesas no mundo.

PT - Como e quando surgiu a Fundação António Pargana?

Vasco Araújo - “A Fundação António Pargana surgiu em 2023, mas, na verdade, a sua origem é muito anterior. Nasceu de uma reflexão que fui fazendo ao longo de muitos anos enquanto emigrante. Vivi em Angola e, desde 1976, vivo no Brasil. Ao longo desse percurso, tive oportunidade de acompanhar de perto várias gerações de portugueses e de lusodescendentes e fui percebendo uma realidade que me começou a preocupar: muitos filhos e netos de emigrantes mantêm um enorme carinho por Portugal, mas conhecem pouco o país de hoje.

Eu próprio fui assistindo a um afastamento gradual, por razões naturais, das novas gerações em relação às suas origens. E pensei que tínhamos de fazer alguma coisa para colmatar essa realidade. Estou convencido de que um jovem que conhece Portugal, que conhece as suas universidades, as suas empresas, as suas instituições e a sua capacidade de inovação, passa a olhar para o país de uma forma completamente diferente.

Foi dessa convicção que nasceu a Fundação. Quis criar uma instituição que ajudasse a construir novas pontes entre Portugal e a sua diáspora, sobretudo através da educação e do conhecimento. Por isso, desenvolvemos programas em parceria com universidades portuguesas, proporcionando aos jovens uma experiência direta com a realidade contemporânea do país. Acredito que esta é uma forma de transformar uma ligação afetiva às raízes numa relação mais profunda e duradoura com Portugal.

Para mim, a Fundação representa também uma forma de retribuir ao país aquilo que Portugal me deu. Depois de uma vida dedicada ao mundo empresarial e ao fortalecimento das relações internacionais, senti que era tempo de colocar essa experiência ao serviço de um projeto que pudesse aproximar as novas gerações lusodescendentes de Portugal e contribuir para o futuro do nosso país”.

- Como têm chegado sobretudo aos lusodescendentes na divulgação do Portugal moderno?

- “Temos procurado chegar aos lusodescendentes através de uma combinação de parcerias e de contacto direto com as comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo. A Fundação trabalha em estreita colaboração com universidades, empresas, associações e instituições que partilham a nossa visão, mas acreditamos também que os meios de comunicação da diáspora desempenham um papel absolutamente fundamental nesta missão.

Nos últimos meses tenho tido a oportunidade de partilhar esta mensagem em vários países, através de entrevistas e encontros com comunidades portuguesas. O nosso objetivo é muito claro: mostrar que Portugal mudou muito nas últimas décadas e que hoje é um país reconhecido pela qualidade das suas universidades, pela inovação, pela investigação científica, pelo dinamismo das suas empresas e pela capacidade de empreender.

Eu costumo dizer que muitos filhos e netos de emigrantes conhecem o Portugal das suas famílias, mas não conhecem o Portugal de hoje. E é precisamente essa realidade que queremos ajudar a mudar. Quando um jovem visita Portugal, conhece as nossas universidades, as nossas empresas, as nossas instituições e percebe o potencial que o país tem, passa a olhar para Portugal de uma forma



António Pargana, o grande mentor da F.A.P.

completamente diferente. É essa experiência que procuramos proporcionar através dos programas da Fundação. Estou convencido de que o conhecimento é a melhor forma de fortalecer a ligação entre Portugal e a sua diáspora e de criar novas oportunidades para as gerações que vão construir o futuro das nossas comunidades além-fronteiras».

- Acha que os lusodescendentes têm demonstrado interesse pelo nosso país e sua cultura?

- “Estou convencido de que sim. Ao longo da minha vida tenho conhecido milhares de portugueses e lusodescendentes e nunca deixei de sentir que existe um enorme orgulho nas suas origens. Esse sentimento continua muito presente, sobretudo nas famílias que fizeram questão de transmitir aos filhos e aos netos a língua, os valores e as tradições portuguesas.

No entanto, também fui percebendo que esse interesse está muitas vezes ligado à memória familiar e não tanto ao conhecimento do Portugal contemporâneo. Muitos jovens conhecem o país das histórias dos pais e dos avós, mas desconhecem a realidade de um Portugal moderno, com universidades de excelência, empresas inovadoras, centros de investigação reconhecidos internacionalmente e uma economia cada vez mais competitiva.

É precisamente por isso que acredito tanto na missão da Fundação. Quando damos a estes jovens a oportunidade de conhecer Portugal de perto, de visitar universidades, empresas, instituições e contactar com a realidade do país, eles descobrem um Portugal diferente daquele que imaginavam. E essa experiência transforma a forma como olham para as suas origens.

Eu costumo dizer que ninguém cria uma ligação verdadeira com aquilo que não conhece. Quanto mais conseguirmos aproximar os lusodescendentes do Portugal de hoje, maior será o seu interesse em estudar, trabalhar, investir ou desenvolver projetos ligados ao nosso país. Estou convencido de que esse é um investimento que Portugal deve fazer, porque a diáspora representa uma das maiores riquezas que temos para o futuro”.

- As instituições e o Governo português, na sua opinião, têm desempenhado papel importante ou há ainda muito a fazer para uma maior divulgação e visibilidade de Portugal no estrangeiro?

- “Penso que Portugal tem feito um trabalho importante na valorização das comunidades portuguesas e na promoção da nossa cultura além-fronteiras. Ao longo dos anos têm existido iniciativas muito relevantes por parte do Estado, das embaixadas, dos consulados, do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, das universidades e de muitas associações da diáspora, que merecem ser reconhecidas.

Dito isto, acredito sinceramente que ainda podemos fa-

zer muito mais. Portugal dispõe de uma diáspora extraordinária, composta por milhões de portugueses e lusodescendentes espalhados pelos cinco continentes. Vejo essa comunidade não apenas como uma extensão de Portugal, mas como um dos seus maiores ativos estratégicos para o futuro.

Na minha experiência empresarial, aprendi que as grandes oportunidades surgem quando conseguimos criar redes de colaboração. É precisamente isso que penso que devemos continuar a fazer: reforçar as parcerias entre o Estado, as universidades, as empresas, as associações e as comunidades portuguesas no estrangeiro. Quanto mais trabalharmos em conjunto, maior será a capacidade de projetar Portugal no mundo.

Também acredito que devemos investir cada vez mais nas novas gerações. Não basta preservar a memória das comunidades; é preciso mostrar aos jovens o Portugal contemporâneo, um país que hoje se destaca pela inovação, pelo conhecimento, pela qualidade do ensino superior e pela capacidade das suas empresas. Quando um jovem lusodescendente conhece essa realidade, deixa de olhar para Portugal apenas como o país das suas origens e começa a vê-lo também como um país de oportunidades.

É essa visão que procuro promover através da Fundação António Pargana. Não para substituir o trabalho que já é desenvolvido por tantas instituições, mas para o complementar, criando novas pontes entre Portugal e a sua diáspora. Estou convencido de que este é um esforço coletivo e que, quanto mais entidades estiverem envolvidas, mais forte será a ligação entre Portugal e os portugueses espalhados pelo mundo”.

Quais os grandes desafios da FAP atualmente?

- “O grande desafio da Fundação é fazer com que cada vez mais jovens lusodescendentes conheçam o Portugal contemporâneo e sintam que este país também lhes pertence. Estamos a falar de milhões de pessoas espalhadas pelo mundo, com realidades muito diferentes, mas que partilham uma ligação afetiva às suas origens. O nosso desafio é transformar essa ligação numa relação ativa e duradoura.

Para isso, queremos continuar a alargar a rede de parceiros da Fundação, envolvendo mais universidades, empresas, instituições públicas e privadas e associações da diáspora. Sempre acreditei que os melhores projetos se constroem em parceria e que é através da cooperação que conseguimos criar oportunidades com verdadeiro impacto.

Outro desafio importante é fazer chegar esta mensagem a cada vez mais comunidades portuguesas. Tenho tido a oportunidade de contactar com muitos lusodescendentes e verifico que existe um enorme interesse em conhecer melhor Portugal. Precisamos de continuar esse trabalho, aproximando os jovens das universidades, das empresas, dos centros de investigação e de tudo aquilo que faz de Portugal um país moderno, inovador e competitivo.

Mas há um objetivo que considero ainda mais importante. Gostaria que a Fundação contribuísse para mudar a forma como olhamos para a diáspora. Durante muito tempo, falámos das comunidades portuguesas sobretudo numa perspetiva cultural e afetiva, que continua a ser muito importante. Eu acredito, no entanto, que a diáspora pode ser muito mais do que isso. Pode ser uma rede global de talento, conhecimento, empreendedorismo e oportunidades, capaz de reforçar a projeção internacional de Portugal e de abrir novos caminhos para o desenvolvimento do nosso país.

É essa visão que me inspira desde que criei a Fundação. Estou convencido de que, se conseguirmos aproximar as novas gerações das suas raízes e mostrar-lhes o Portugal de hoje, estaremos a investir não apenas no futuro dessas comunidades, mas também no futuro de Portugal. Esse é, para mim, o grande desafio e, ao mesmo tempo, a grande ambição da Fundação António Pargana”.

Aprovado novo concurso para colocar mais rapidamente professores nas escolas

O Governo aprovou um novo concurso de professores que funciona em contínuo para conseguir colocar de forma “mais célere e eficaz” os docentes em falta nas escolas, anunciou o ministro da Educação.

O novo modelo de recrutamento e colocação de docentes prevê um “inovador procedimento concursal em contínuo” que permite “uma colocação mais rápida e eficiente dos professores”, explicou o ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, no final da reunião de Conselho de Ministros que aprovou este e outros diplomas na área da Educação.

O novo concurso de professores faz parte do processo de revisão do novo Estatuto da Carreira Docente (ECD), que começou a ser negociado no ano passado com as estruturas sindicais representativas dos docentes.

Guarda quer mobilizar cidadãos para candidatura a Capital Portuguesa da Cultura em 2028

A Câmara da Guarda vai disponibilizar um ‘link’ para os municípios participarem e deixarem sugestões para a candidatura da cidade a Capital Portuguesa da Cultura em 2028.

“Vamos enviar à população um ‘link’ com um questionário e convidamos os guardenses a participar, a preencher e a dar a sua opinião sobre como vêm a cultura, de que forma a cultura pode ser melhorada na Guarda e também transformada em algo ainda maior e que tenha mais participação”, disse a vereadora Cláudia Guedes aos jornalistas.

A responsável pelo pelouro da Cultura na autarquia guardense participou numa reunião com os meios de comunicação social local para ouvir “contributos e sugestões” para o projeto.

No encontro foram também apresentadas as linhas estratégicas da candidatura, o plano de envolvimento da comunidade e divulgadas as próximas etapas do projeto.

Foi a terceira reunião realizada com essa finalidade, tendo o município ouvido já as Juntas de Freguesia e as coletividades do concelho.

O objetivo da Câmara da Guarda é “mobilizar a sociedade” para a candidatura a Capital Portuguesa da Cultura em 2028.

A candidatura da Guarda a Capital Portuguesa da Cultura em 2028 está a ser desenvolvida sob o conceito de “Cidade ‘Guardiã’”

A cidade escolhida para Capital Portuguesa da Cultura em 2028 vai ser conhecida a 09 de dezembro. A apresentação de candidaturas termina a 27 de setembro.

Açores consolidam posição entre os destinos turísticos mais sustentáveis

Os Açores renovaram o galardão QualityCoast Platinum, a mais elevada distinção internacional em sustentabilidade turística, após obterem 9,0 pontos em 10 na auditoria, consolidando a sua posição entre os destinos mais sustentáveis do mundo. Numa nota de imprensa, o Governo açoriano adianta que na auditoria agora concluída, os Açores alcançaram uma classificação global de 9,0 pontos em 10, resultado que assegura “a renovação do nível Platinum, reservado aos destinos que demonstram padrões de excelência e um compromisso consistente com os princípios do desenvolvimento sustentável”.

A distinção é atribuída pela organização internacional Green Destinations e reconhece os destinos que evidenciam elevados níveis de desempenho nas vertentes ambiental, social, cultural e económica, em conformidade com os critérios internacionais do Global Sustainable Tourism Council (GSTC).

O programa QualityCoast avalia áreas determinantes como a governação do destino, a conservação da natureza, a proteção ambiental, a valorização da cultura e das tradições locais, o bem-estar das comunidades e o envolvimento do setor empresarial.

Federação Agrícola dos Açores contra descida do preço do leite à produção

O presidente da Federação Agrícola dos Açores (FAA), Jorge Rita, condenou na passada segunda-feira a descida do preço do leite pago à produção em São Miguel anunciada pelas indústrias Insulac e Prolacto, em vigor desde sábado.

Citado em nota de imprensa, o dirigente considera que a indústria “deu mais uma machadada na produção de leite mi-caelense, com impacto em todo o setor leiteiro dos Açores”.

De acordo com Jorge Rita, a decisão prejudica “tanto os jovens, a quem se está a apelar que venham para o setor, como aqueles que acreditam e querem continuar a produzir, e até têm expectativa de fazer investimentos”.

“Quando reivindicamos

a redução da produção de leite e a reconversão de explorações leiteiras para a produção de carne, a indústria manifesta-se contra. Agora, queixam-se da existência de excedentes de leite”, afirma.

Os preços pagos à produção pela Insulac e pela Prolacto eram de, respetivamente, 40,80 e 42 centimos por litro. Agora, os valores baixaram para 39,40 e 40 centimos por litro.

O também presidente da Associação Agrícola de São Miguel refere que “o cabaz de compras está mais caro, de forma transversal, a todos os produtos”, enquanto os produtores são confrontados com uma descida do preço do leite, e “já nem a sociedade em geral acredita nas indústrias de laticínios”.

Empresários alertam para nove meses consecutivos de quebra no turismo nos Açores

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) defendeu uma resposta estratégica imediata face à confirmação de “nove meses consecutivos de quebra” nas dormidas nos Açores, salientando que não é “uma simples oscilação conjuntural”.

Em comunicado, a direção da Associação Empresarial das Ilhas de São Miguel e de Santa Maria reitera a sua “profunda preocupação” com os dados divulgados pelo Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA), relativos à atividade turística de junho de 2026.

Segundo a associação empresarial, os dados confirmam o nono mês consecutivo de diminuição homóloga das dormidas na Região, consolidando “uma tendência prolongada de perda de competitividade do destino Açores”, que “não é possível classificar” como “uma simples oscilação conjuntural”.

“Os Açores enfrentam uma tendência persistente de perda de competitividade que exige uma resposta estratégica imediata”, alerta a direção da CCIPD.

Citando os dados, a associação alerta que em junho os Açores registaram 506,4 mil dormidas, correspondendo a uma redu-

ção homóloga de 3,8%, enquanto o número de hóspedes diminuiu 1,8%.

No conjunto do primeiro semestre de 2026, a região acumula uma quebra de 4,6% nas dormidas e de 3,6% nos hóspedes, confirmando que “a atividade turística continua a perder dinamismo”.

A CCIPD destaca também como “particularmente preocupante o comportamento do mercado nacional”, que registou “uma redução de 9,2% nas dormidas em junho e de 10,0% no conjunto do semestre”.

“Também os mercados externos voltaram a apresentar uma evolução negativa (-1,9%), tal como já tinha acontecido em abril, evidenciando que o enfraquecimento da procura turística já não se limita ao mercado interno”, refere.

A associação empresarial alerta ainda para “a especial fragilidade do Alojamento Local, que voltou a registar uma quebra de 8,9% em junho e acumula uma redução de 9,8% desde o início do ano”.

“Também São Miguel, principal destino turístico dos Açores e responsável por cerca de dois terços das dormidas da Região, mantém uma evolução negativa, com uma diminuição de 5,0% nas dor-

O dirigente estranha esta nova descida do preço do leite em São Miguel, quando a indústria revela investimentos, citando o exemplo da Prolato, que “anunciou recentemente que vai ter um produto novo associado ao verde e à pastagem”. Além disso, “a Insulac tem um grande projeto para concretizar”, diz, referindo-se à modernização da fábrica.

“Vamos aguardar o que a Bel e a Unileite vão fazer”, afirma.

O dirigente açoriano considera que “a situação do mercado dos produtos lácteos já foi mais desfavorável, pelo que a expectativa era de melhoria, sobretudo numa altura em que a produção de leite tende a diminuir e a cotação de alguns produtos tem vindo a melhorar”.

midas da hotelaria e alojamento local”, aponta.

A CCIPD assinala ainda que os dados relativos aos proveitos do Alojamento Local “continuam sem ser divulgados pelo SREA”.

A direção da associação sublinha que esta evolução contrasta com a tendência nacional, uma vez que Portugal registou um aumento de 0,7% nas dormidas em junho e de 1,3% no primeiro semestre, considerando que “a quebra observada nos Açores exige uma reflexão séria sobre os fatores que estão a comprometer a competitividade do destino”.

Para a CCIPD, os resultados confirmam os alertas que tem vindo a fazer nos últimos meses, apon-tando como principais fatores a redução da oferta aérea, a diminuição da concorrência entre companhias, o aumento do custo das viagens e a insuficiência da promoção internacional do destino.

A associação empresarial defende uma resposta estratégica assente no reforço da conectividade aérea, na captação de novas rotas e operadores, no aumento do investimento na promoção externa e na adoção de medidas que reforcem a competitividade do destino Açores.

Secretário de Estado das Comunidades deseja bom regresso aos emigrantes portugueses

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas formulou os seus votos de um bom regresso dos portugueses e lusodescendentes a Portugal neste verão, recordando os seus familiares emigrantes e recomendando um conjunto de cuidados na viagem.

“Sou neto e filho de emigrantes, tal como tantos portugueses. Recordo, com carinho, as duras histórias de quem trabalhava de sol a sol, na esperança de um regresso a Portugal”, lê-se na mensagem de Emídio Sousa, com recomendações para “que antes de partir e durante toda a viagem” os emigrantes façam “da segurança a sua prioridade”.

O governante, que no sábado deverá participar na tradicional cerimónia de boas vindas aos emigrantes portugueses, na fronteira em Vilar Formoso, afirmou que “é chegado o momento de milhares de portugueses e lusodescendentes voltarem ao nosso país”.

“É o momento de reencontrar a família, os amigos e os lugares que guardam na memória durante todo o ano. É o regresso à terra natal, à casa dos pais, às praias, às festas populares e às tradições que mantêm viva a ligação a Portugal, independentemente da distância”, prosseguiu.

Recordando a sua ascendência de emigrantes, disse que a sua história se confunde com a de “um país de quem emigra não por opção, mas por sobrevivência. Um país atravessado pelo envelhecimento, pelo esvaziamento rural, e pelos seios familiares onde tantos lugares à mesa ficam vazios. Esta é uma ausência sofrida, mas amparada e celebrada com arraiais, festas e romarias em cada agosto”, observou.

Alertando para os milhares de quilómetros que os portugueses e lusodescendentes percorrem por estrada, com muitas horas ao volante e muita vontade de chegar, Emídio Sousa deixou um conjunto de recomendações de segurança e cuidados, nomeadamente para quem conduz com crianças e animais.

Tonight Show à portuguesa



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

A língua portuguesa está de saúde nos Estados Unidos e a prova disso é a existência de nada menos de uma dúzia de rádios transmitindo em português. Quatro em Massachusetts: WJFD e WFHL, New Bedford; WHTB, Fall River e WBIX, Boston. Três em Connecticut: WFAR, Danbury, WFNW em Naugatuck e WINE em Brookfield. Duas na Califórnia: KLBS, Los Banos, e KSQQ, San Jose. Duas na Flórida: WFLI em Fort Lauderdale e WRLZ em St. Cloud. Uma na Geórgia, WEH-LP em Marietta.

Nem todas são potentes como a WJFD de New Bedford, que cobre toda a Nova Inglaterra. A maioria são rádios religiosas e algumas servem comunidades brasileiras, mas de qualquer forma transmitem em língua portuguesa e, embora nem todas sejam musicais, pela mesma ordem de ideias pode dizer-se que a música portuguesa goza talvez de mais saúde nos Estados Unidos do que em Portugal.

Há dezenas de anos que as comunidades portuguesas da Califórnia e de New Jersey organizam festivais de folclore com grupos portugueses locais. As tradicionais festas comunitárias são portuguesas, mantendo vivas as cantorias e animadas por artistas locais ou alguns vindos de Portugal. Na nossa região há pelo menos um restaurante onde se canta o fado (O Dinis, East Providence), mas em várias associações portuguesas organizam-se regularmente noites de fado, nomeadamente na Baía de San Francisco e Vale de San Joaquin na Califórnia. Portanto, meus caros, graças aos lusodescendentes a música é lembrada e até atinge anualmente o seu momento de destaque com o International Portuguese Music Awards (IPMA) realizado anualmente em Providence e que destaca talentos de expressão portuguesa.

A música portuguesa mantém-se viva nos Estados Unidos graças a rádios como a WJFD 97.3 FM, transmitindo música portuguesa 24 horas por dia, e às celebrações como Dia de Portugal.

Mas a propósito de música portuguesa nos Estados Unidos cabe lembrar a noite em que, inesperadamente, foi ouvida uma canção portuguesa no programa “Tonight Show” da NBC, há 37 anos.

Foi dia 5 de abril de 1989, por sinal numa emissão em que foi também entrevistada a atriz Jodie Foster, que tinha acabado de ganhar o seu primeiro Oscar pelo filme “The Accused” sobre o caso Big Dan.

Johnny Carson era apresentador do programa e tinha um concurso em que os concorrentes davam o título de canções que a orquestra tentava executar. Se a orquestra não acertasse, os concorrentes trauteavam a canção e ganhavam um jantar num restaurante de Los Angeles.

“E qual é a sua canção?”, perguntou Carson a um concorrente gorducho que se apresentou como John Santos.

“A minha terra”, respondeu Santos, em português.

“What?!” estranhou Carson.

“A minha terra”, insistiu Santos.

Suspeitando de influências ibéricas, a orquestra atacou um passodoble ou coisa parecida, mas não acertou e Santos trauteou então a sua canção em português:

“Ó minha terra, onde eu nasci/ quantas saudades eu tinha de ti...”

Era a canção da autoria de Rezende Dias que António Calvário lançou em 1960, no Festival da Canção da Figueira da Foz e, se a música portuguesa fosse mais conhecida nos EUA, Santos teria sido desqualificado uma vez que o título da canção é “Regresso” e não “A minha terra”.

De qualquer forma, se alguém em Portugal se lembrasse de apresentar uma canção portuguesa no “Tonight Show”, era capaz de morrer de susto com

o preço que pediriam, pois o programa tem uma das tabelas de publicidade mais caras da TV americana, além de alergia à música estrangeira por razões de audiência.

Contudo, um anónimo imigrante português perdido na Califórnia, conseguiu cantarolar uns minutinhos uma canção portuguesa no programa de maior audiência da TV dos Estados Unidos e, ainda por cima, ganhar uma palmada nas costas, de Johnny Carson e um jantar para quatro no restaurante Fontana di Trevi, de Los Angeles.

Paul McCartney no Algarve

Com 84 anos de idade e um pé de meia de 1,35 bilhão de dólares, Paul McCartney já não precisa trabalhar muito, contudo continua a gravar discos e a realizar digressões. Já esteve várias vezes em Portugal, que parece inspirá-lo e deverá voltar em breve.

Na primeira visita que fez a Portugal, em 1964, McCartney estava com a noiva Jane Asher e escreveu nessa altura “Yesterday”, um dos seus grandes sucessos, considerada a canção pop com mais versões (cerca de três mil).

Segundo McCartney, “Yesterday” foi escrita durante a travessia do Alentejo, a caminho do Algarve, onde pretendia passar uns dias a namorar.

McCartney voltaria a Portugal em dezembro de 1968 com nova noiva, a americana Linda Eastman e nessa altura ficou instalado no hotel algarvio Penina e fez uma música intitulada “Penina”, que seria popularizada por Carlos Mendes.

Quando casou com Linda voltou ao Algarve para a lua de mel, tendo ficado desta vez em casa de Cliff Richard, outro cavaleiro da música pop.

Naquele tempo, Cliff Richard já tinha comprado a famosa Quinta do Miradouro, situada na Guia (concelho de Albufeira), onde viria a produzir as suas marcas de vinho Vida Nova e Onda Nova.

Cliff Richard vendeu a Quinta do Miradouro em 2022, por 9,4 milhões de euros, encerrando uma ligação de 15 anos com a produção de vinho na região. O comprador foi Joaquim Pires, empresário português radicado em França.

Quanto a Cliff Richard vive agora parte do ano num belo apartamento na cidade de New York e na propriedade que possui nos Barbados.

Os biscoitos Lisboa da Pepperidge Farm

Em 1937, ao descobrir que um dos filhos era alérgico a pão contendo conservantes e ingredientes artificiais, Margaret Rudkin começou a fazer pão caseiro na pequena propriedade que ela e o marido tinham comprado em Fairfield, Connecticut, e a que chamavam Pepperidge Farm.

Os pães de Margaret tornaram-se populares na região e ela decidiu expandir o negócio. As primeiras tentativas foram um fracasso, mas, em vez de desistir, Margaret embarcou no pacote Queen Mary para uma digressão pela Europa e em Bruxelas encontrou o que procurava na fábrica de bolachas Delacre.

Em 1873, Charles Delacre, farmacêutico de Bruxelas que vendia um popular xarope, decidiu comprar uma fábrica de chocolate vizinha da sua farmácia e que produzia bolachas revestidas de chocolate.

Em 1937, Margaret comprou os direitos a Delacre, abriu uma fábrica em Vilvoorde a que deu o nome de Pepperidge Farm e hoje as suas bolachas com chocolate são preferidas por milhões de americanos para acompanhar o chá ou o café.

A primeira linha dos biscoitos europeus chegou às lojas americanas em 1955 em seis variedades: Biarritz, Borden, Bruxelas, Veneza, Dublin, Dresden, Capri e Milano.

O Milano, um biscoito com uma camada de chocolate, tornou-se o maior sucesso da Pepperidge Farm,

que lançou posteriormente novas variedades, incluindo o Lisbon, um biscoito redondo que é meio mergulhado em chocolate e tem pequenos pedaços de chocolate.

A Pepperidge Farm tem uma fábrica em Norwalk, produz algumas variedades de pão e diversas linhas de bolachas com o nome de localidades europeias.

Os seus biscoitos estão separados em duas linhas, a linha Distinctive e a linha Farmhouse. Cada tipo de biscoito da linha Distinctive recebe o nome de uma cidade europeia. Quanto ao biscoito Lisbon é crocante, tem a particularidade de ser comercializado em caixas sortidas com vários tipos de biscoitos para as festas de fim de ano e para o mercado gourmet.

Café Majestic, o café do amor

O Café Majestic é um popular café do Porto e que tem um concorrente em Miami, na Flórida. Mas o que nos interessa é o Majestic no 112 da Rua da Santa Catarina, local de paragem obrigatória no Porto. Foi inaugurado a 17 de dezembro de 1921 com o nome de Élite, mas passou a chamar-se Majestic em 1922 e tornou-se o café mais chique da cidade, com os seus sofás de couro, os espelhos de cristal de Antuérpia, os estuques dourados no teto e o mármore indiano no chão. Atento ao sinal dos tempos, o Majestic tripeiro tem uma página na internet que levou há anos um americano a escolher o café para pedir a noiva em casamento. Atravessaram ambos o Atlântico só para que ela se sentasse a uma mesa do café e ele, de joelho em terra, lhe pedisse a mão e o resto, claro.

A saúde está doente

O ítalo-suíço Gianni Infantino (56 anos), tornou-se presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA) em 2016, sucedendo ao suíço Sepp Blatter, que ganhava 3,3 milhões de euros no seu último ano. O jornal italiano La Gazzetta dello Sport revelou que, no início do primeiro mandato, Infantino recebeu 1,4 milhão de euros e entretanto o seu salário atingiu 5,2 milhões de euros em 2025.

As receitas da FIFA cresceram vertiginosamente de 500 milhões de euros em 2016 para 2,3 mil milhões em 2025 e em 2026, graças ao Mundial realizado no continente americano, aumentarão para 8 mil milhões.

A mais recente declaração de rendimentos revela que Infantino recebeu 5,9 milhões de euros em 2024 e que o seu salário, incluindo benefícios, ronda agora os 6 milhões de euros anuais.

A presidência da FIFA, bem como o Comité Executivo composto por 37 membros (incluindo oito vice-presidentes que recebem um salário anual líquido de 260.000 euros), são cargos cobiçadíssimos e já há movimentações para as eleições que terão lugar em 18 de março em Rabat, Marrocos.

Destinos turísticos

Antes de fazer a sua escolha para a viagem deste verão, saiba quais são os dez países preferidos dos turistas: França, 77 milhões de turistas por ano; Espanha, 51,7; EUA, 41,3; China, 36,8; Reino Unido, 24; Rússia, 21; Canadá, 20, México, 19,6; Áustria, 18,6; Alemanha, 17 milhões de turistas.

Portugal surge na 17ª posição com 11,6 milhões de turistas por ano. Já houve tempos em que férias portuguesas eram em conta, mas hoje não são nenhuma pechincha. Segundo o instituto oficial alemão de estatística, Lisboa é a terceira mais cara capital da União Europeia, a seguir a Londres e a Berlim.

Lisboa é mais cara que Paris, Roma, Viena e Madrid, o que talvez ajude a explicar preferências.

A Senhora de Fátima de Nova Iorque



REPIQUES DA SAUDADE
Alfredo da Ponte

De passagem pelo Norte do Estado de Nova Iorque, tendo conhecimento de não estar muito longe do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, como bons portugueses que somos, decidimos dar um pulinho do centro de Niagara Falls até Youngstown, que é uma pequena localidade (tipo aldeia) do condado de Niagara, Nova Iorque, que vivendo em comunidade com a sua vizinha Lewiston, faz parte da área metropolitana de Buffalo e Niagara Falls. Situada a oeste da cidade de Porter, é fronteira com o Canadá, diretamente com Niagara-on-the-Lake, da Província de Ontário. Segundo o censo de 2020, Youngstown tinha cerca de 1860 habitantes.

Com base nas palavras de Chris Clemens, estudioso e fundador da editora *Exploring Upstate*, e de outras fontes dispersas, ao nosso alcance, chegou ao nosso conhecimento que no decorrer dos anos 50 do século passado as comunidades polaca e italiana da região das Cataratas do Niágara uniram-se para apoiar os Padres Barnabitas, que eram missionários italianos que haviam sido convidados pela diocese de Buffalo, para ensinar nas escolas católicas, e que estavam à procura de um lugar para construir um Seminário. Tudo bem até aqui. Mas a parte mais interessante da história é o processo pelo qual um seminário deu à luz um santuário dedicado à Portuguesa Virgem Maria, sem na realidade estar nele envolvido sangue lusitano.

Tudo começou quando o Reverendo Gino Andreani, vindo da Itália em 1953 percorria, no ano

seguinte, as estradas secundárias da pastoral de Lewiston à procura de um local para estabelecer a sua escola, e encontrou o terreno perfeito para realizar o seu sonho. Tentou descobrir quem era o dono do terreno, e veio a saber que se tratava de um tal Walter Ciurczak, paroquiano da Santíssima Trindade. O Reverendo Gino visitou-o na sua casa, apresentando-lhe o seu sonho para os 15 acres que o polaco ali possuía.

Walter Ciurczak nasceu na Polónia em 1893, e ainda criança veio para a América com a sua família, que se estabeleceu na área de Niagara Falls por volta de 1903. Trabalhou muito e realizou o sonho americano, com que veio a comparar alguns terrenos. Acabando de completar meio século de vida sofreu um AVC. Pensando que daquela moléstia não escapava, Walter rezou fervorosamente a Nossa Senhora de Fátima por um milagre, que lhe foi concedido pouco tempo depois, e melhorou. Em 1954 estava completamente recuperado. Quando o Padre Andreani veio bater-lhe à porta, Walter Ciurczak viu a sua oportunidade de agradecer a Nossa Senhora. Fixou o preço dos 15 acres de terra em um dólar de prata, estipulando que após a compra o Reverendo Andreani devia erguer um pequeno santuário na propriedade, dedicado à Virgem de Fátima.

Quando a notícia daquela doação generosa se espalhou, mais pessoas começaram a doar para o santuário, e o dinheiro começou a chegar em grande quantidade. Desta forma, a ideia de criar o santuário de Nossa Senhora de Fátima trouxe mais força do que a própria edificação do seminário, mas ambos os órgãos se inauguraram ao mesmo tempo.

Na primavera de 1956, o santuário, que começou com duas simples estátuas, tornou-se um projeto de meio milhão de dólares. Na altura, o local começou com apenas uma humilde imagem de Nossa Senhora de Fátima e um pequeno edifício. Mais tarde, em 1960, foi fundado o santuário que hoje

conhecemos. O Padre Andreani chamou o famoso arquiteto polaco-americano Joseph E. Fronczak, que criou o aspecto do campo santo: em forma de cruz, rodeada por ciprestes, haveria uma avenida de santos; um oratório a Nossa Senhora, outro a Santa Ana, mais outro a Santa Madre Cabrini, e mais altares, para além de um grande tanque em forma de terço.

A igreja foi iniciada em 1963 e dedicada em 1965. A 7 de outubro de 1975, o Papa Paulo VI conferiu-lhe o título de basílica. Por esta altura, em que a igreja se tornava basílica, o Professor Joseph Slawinski criou-lhe uma peça de altar em sgrafitto, ao qual foi posto o nome de Mural da Paz. Representa dois desfechos para a humanidade: à esquerda encontra-se um mundo devastado pela guerra, rodeado de morte e consumido por conflitos; à direita está um mundo em que as artes, ciências, educação e sabedoria são celebradas; no centro encontra-se o Espírito Santo olhando para baixo, para uma mulher grávida, ladeada pelas “quatro raças do mundo”. Esta peça encontra-se actualmente na sala especial de arte sacra do santuário (no lugar da antiga sacristia).

Anualmente, milhares de peregrinos de todo o país, e de outras partes do mundo, visitam a basílica que se destaca por uma magnífica cúpula que mede 100 pés (30m) de diâmetro e 55 pés (17m) de altura. É coberta com duas camadas de vidro. Um normal, e outro acrílico, que representam um contorno do Hemisfério Norte do nosso planeta. No topo da cúpula, há uma estátua de Nossa Senhora de Fátima que tem 13 pés (4m) de altura e pesa cerca de 10 toneladas, esculpida em granito de Vermont. É uma imagem que pela sua aparência impõe respeito; e por ter sido colocada em cima do globo, no nosso entender, está velando por ele (e por todos nós).

(Continua na próxima edição)

Lágrimas límpidas



CRÓNICA DA CALIFÓRNIA
Luciano Cardoso

Pediram-me um derradeiro desabafo rematado da grande festa que foi o Mundial, assumido como estrondoso sucesso financeiro camuflando alguma controvérsia desportiva, e não tive qualquer problema em focar-me logo na imagem comovente do olhar enternecedor duma criança a quem acabavam de esvaziar o balão da sua esperança na seleção do seu coração. Dos seus lindos olhinhos viam-se ainda duas límpidas lágrimas deslizando-lhe pelo rosto humedecido e a foto tornou-se viral. Porque é qualquer coisa de especial. Quem vê futebol com lentes um pouco mais alargadas – para lá das quatro linhas e mesmo para fora dos estádios, onde o seu impacto se faz sentir nos inúmeros corações que o apreciam como o desporto rei das multidões – percebe melhor o seu alcance fenomenal na era buliçosa que atravessamos.

Vivemos numa sociedade stressada, hoje em dia, onde frustrações e lágrimas não faltam afligindo este nosso mundo severamente inundado por insistente tristeza aliada a prolongadas dores sem remédios que lhes valham. Um mundo que procura alívio e se apegá à bola que rola e lá se cola ao tão desejado golo da vitória que todos buscamos para as nossas vidas. Ninguém gosta de perder, e não é apenas o desporto a lembrar-nos isso, porém quem não vibra com futebol, não consegue entender como é que massi-

vas multidões de pessoas desconhecidas se juntam apinhadas numa qualquer praça pública, em frente dum écran televisivo, para darem largas às suas delirantes emoções tantas vezes sujeitas às tais lágrimas que não perdoam, amargas nos momentos indesejados. Tudo por causa dessa paixão que não se explica. Sente-se.

O sentimento de arrebatante euforia celebrada pelos espanhóis, logo após o apito final do árbitro na final do Mundial, contrastou, ao vivo, com o de doloroso desalento argentino estampado nas lágrimas de Lionel Messi que, tal como as de Cristiano Ronaldo, poucos dias antes, correram mundo nos écrans de televisão e nas capas dos jornais. É sempre assim. No fim, só aos vencedores do tal almejado troféu se reserva aquele conhecido consolo das lágrimas de alegria. A não ser que as súbitas histórias de surpreendentes ‘cinderelas’, a exemplo de Cabo Verde, também façam chorar o seu povo de orgulho e contentamento por tão elogiado desempenho. Futebol, costuma-se dizer, é o momento. E o meu, presente, inspirado no olhar magoado duma miúda que chorou, convida-me a olhar em frente, já sorridente.

Não gosto de ver crianças a chorarem, seja lá por que motivo for. Pior ainda quando as lágrimas surgem da bola que não rola a nosso favor. No entanto, a uma criancinha dá-se perfeitamente o devido desconto – coisa já bastante mais difícil de darmos a um adulto, como os dois ases aqui retratados em momentos que só eles saberão bem explicar o que verdadeiramente os fez emocionar. Nós tentamos apenas imaginar. Mas o consenso diz o que toda a gente suspeita – está eminente o fim de uma era mágica no mundo da bola que rolou e deliciou muitos milhões de adeptos ao longo de duas décadas em que ambos, Messi e Ronaldo, fizeram mara-

vilhas distribuindo sorrisos abundantes por esse mundo fora. É o mundo no seu melhor – quando sorri – sabe-o bem a miudagem, tal como nós, graúdos, estamos fartos de saber.

E ainda bem que, de longe, se viu muitíssima mais gente a sorrir do que a chorar, ao longo deste espetacular Mundial largamente elogiado pelo tremendo triunfo de ter acolhido mais gente do que nunca. Os números não mentem – tanto de dentro dos estádios com lotações esgotadas por bilhetes vendidos a preços exorbitantes, como cá por fora nas praças superlotadas por um multiculturalismo contagiante – o entusiasmo foi deveras impressionante. Que lindo, sem dúvida, ao longo de cinco semanas, ter-se podido sentir o mundo um pouco mais descontraído enquanto abraçado a uma bola de futebol. É a magia da modalidade que uso como ótima terapia para fazer face ao que esta vida tem de pior – o stress, nas suas diversas maneiras de nos vir cá lixar as ideias e contrariar os ideais. Como este meu, sublinho, de teimar em fazer do futebol motivo para me manter bem-disposto. Porque detesto o oposto.

Aposto, com quem quiser, na possibilidade de fazermos melhor figura e assim conseguirmos pôr mais crianças das nossas a sorrir do que a chorar no próximo Mundial, daqui a quatro anos, que também vai ser disputado em Portugal. É crença forte que parte da minha fé em Jesus. Refiro-me ao nosso carismático Jorge – tá claro – o novo selecionador-treinador e até comendador, por mérito próprio. Personagem querida do nosso futebolês, já muito me fez rir. E quase, quase me fazia chorar, mas ainda bem que não sou desses. Para mim, insisto, futebol tem de ser festa, pois se não for – fora com ele.

Mês de Sonho: quando a etnografia se torna memória e a memória se torna destino



RAÍZES
E HORIZONTES
Diniz Borges

A literatura etnográfica ocupa um lugar singular na história cultural de um povo. Situada na fronteira entre a observação científica e a narrativa literária, ela não se limita a descrever costumes, objetos ou tradições. Procura compreender a alma coletiva que lhes dá sentido. Os grandes textos etnográficos sobrevivem ao seu tempo precisamente porque transcendem o inventário documental e se transformam em testemunhos humanos. São livros em que a geografia se converte em destino, os hábitos em identidade e a memória em património.

É neste contexto que *Mês de Sonho: Conspecto de Etnografia Açórica*, de José Leite de Vasconcelos, deve ser lido. Não apenas como um documento da viagem realizada aos Açores em 1924 no âmbito da chamada Missão dos Intelectuais, mas como uma das obras fundadoras da compreensão moderna da realidade açoriana. Como observa Vasco Medeiros Rosa na apresentação desta nova edição, trata-se de um livro singular na vasta bibliografia do autor, distinguindo-se pelo seu carácter de investigação de campo e pela profundidade do olhar lançado sobre o arquipélago. A própria estrutura da obra — conferência académica, diário de viagem e amplo conjunto de materiais complementares — revela uma construção intelectual muito mais elaborada do que a simples reportagem ou o relato impressionista de viagem.

A importância desta edição de 2025 reside precisamente na forma como recupera e amplia esse legado. Organizada por Vasco Medeiros Rosa e Ana Cristina Correia Gil, a publicação não se limita a reproduzir o texto original. Reorganiza os materiais, acrescenta uma secção documental dedicada à receção crítica da obra, atualiza a ortografia, cria índices analíticos e onomásticos e substitui as fotografias originais por imagens de Francisco Afonso Chaves, valorizando simultaneamente dois patrimónios culturais açorianos: o textual e o visual. Trata-se, portanto, de uma verdadeira edição crítica, concebida para devolver *Mês de Sonho* ao centro da reflexão cultural açoriana contemporânea.

O livro impressiona pela amplitude do seu alcance. Leite de Vasconcelos não apenas observa paisagens. Examina a terra, a fauna, a flora, os modos de habitação, a alimentação, o vestuário, a linguagem, a literatura popular, a religiosidade e as particularidades de cada uma das nove ilhas. O seu objetivo

é construir aquilo que chama de um “conspecto de etnografia açórica”, uma visão integrada da sociedade insular.

Mas aquilo que torna *Mês de Sonho* verdadeiramente notável é a forma como o rigor científico convive com uma sensibilidade literária rara. O etnógrafo nunca desaparece, mas, por detrás dele, surge constantemente o observador fascinado, o viajante que contempla os Açores como um espaço simultaneamente real e mítico. Quando descreve as ilhas como “outras tantas nereidas, soerguidas à tona de água”, envoltas em verdura, névoa ou majestade, revela-se um escritor capaz de transformar a observação em imagem poética.

A obra ganha ainda maior relevância quando percebemos o impacto que teve nas décadas seguintes. Como recorda Vasco Medeiros Rosa, *Mês de Sonho* inspirou gerações de investigadores açorianos e contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência etnográfica regional, influenciando estudos posteriores e até o debate sobre a criação de um museu etnográfico açoriano. O livro não foi apenas uma descrição dos Açores; foi também um convite para que os próprios açorianos olhassem para si mesmos com renovada atenção.

Hoje, cem anos depois da viagem que lhe deu origem, *Mês de Sonho* permanece surpreendentemente atual. Num tempo marcado pela globalização acelerada, pela uniformização cultural e pelo esquecimento das pequenas memórias locais, a obra recorda-nos que cada comunidade possui uma voz própria, construída ao longo dos séculos através da linguagem, das tradições, dos gestos quotidianos e da relação íntima com a paisagem.

Ao fechar este volume, fica a sensação de que José Leite de Vasconcelos não visitou apenas um arquipélago. Entrou num universo humano feito de mares, vulcões, neblinas, cantigas e silêncios. E deixou-nos um mapa desse mundo.

Um século depois, as suas páginas continuam a respirar. Continuam a ouvir-se nelas os ecos das vozes recolhidas nas freguesias, o rumor das ondas contra os rochedos, o som distante dos desafios cantados e das procissões que percorrem os caminhos das ilhas.

Talvez esse seja o verdadeiro milagre deste livro. Porque há obras que envelhecem. E há outras que permanecem como os próprios Açores: suspensas entre a memória e o horizonte, entre o que fomos e o que continuamos a sonhar.

Mês de Sonho pertence a essa rara categoria de livros que não terminam quando se fecha a última página. Continuam a navegar dentro de nós, como um navio lento atravessando o Atlântico da memória, levando consigo não apenas a história de um povo, mas também a sua alma.

Orgulho em tudo menos na nossa língua?



AREÓPAGO DA FÉ
Padre Nuno Rodrigues

Nestes últimos três anos, como missionário junto da comunidade portuguesa aqui nos Estados Unidos, tenho testemunhado um enorme orgulho nacional, muitas vezes exacerbado e por vezes patético. No dia de Portugal e das Comunidades, nas festas populares, nos concertos, na gastronomia e, sobretudo, quando joga a Seleção, multiplicam-se as bandeiras e as camisolas e ninguém esconde que é português.

Mas há uma contradição que já não podemos ignorar: temos orgulho em quase tudo o que é português, menos em falar e transmitir a língua portuguesa.

Entre as segundas e terceiras gerações, muitos já não falam português. Alguns entendem, mas recusam responder; outros sentem vergonha do sotaque ou receio de errar. Mais triste ainda: há filhos e netos de portugueses que vão à escola aprender espanhol, enquanto a língua dos pais e dos avós desaparece dentro da própria casa.

É fácil responsabilizar os mais novos, mas esta situação não começou com eles. Quando os pais, por comodidade ou falta de persistência, deixam de falar português aos filhos, estão a tomar uma decisão com consequências. Talvez facilite a conversa de hoje, mas empobrece a identidade de amanhã. Uma língua que não se fala em casa dificilmente sobreviverá apenas com festas, bandeiras e saudades.

Precisamos de perguntar com honestidade: que patriotismo é este que veste a camisola da Seleção, mas tem vergonha de falar português em público? Que amor à pátria é este que celebra a comida e a música, mas abandona a língua que lhes dá nome e significado? Sem a língua, a cultura corre o risco de se transformar apenas em decoração, folclore ou memória de um país distante.

Não basta ser português durante um jogo de futebol ou numa festa anual. O verdadeiro patriotismo também se vive à mesa, na conversa com os filhos, na oração, nas histórias dos avós e na decisão diária de manter viva a língua. Falar português com erros ou sotaque não é motivo de vergonha. Vergonha é exhibir com orgulho a bandeira e, ao mesmo tempo, deixar morrer aquilo que mais profundamente nos une como povo.

Ensinar português aos nossos filhos não os torna menos americanos. Torna-os mais ricos e mais conscientes das suas raízes. Se queremos que Portugal continue vivo nesta comunidade, não basta festejá-lo: é preciso falá-lo.

Caso contrário, dentro de poucas gerações, restarão os apelidos, as bandeiras e as fotografias das festas — mas já ninguém saberá dizer, em português, por que razão tudo isso era tão importante.

visita, também há que destacar a própria Ammaia. Foi local de concerto, o que lhe restituiu por umas horas a vida que tinha há dois mil anos, quando foi fundada no tempo do imperador Augusto. Enquanto a paz foi a regra na Ibéria, Ammaia prosperou, e as investigações arqueológicas continuam a revelar segredos, como um anfiteatro descoberto há poucos anos. Com o fim do Império Romano, vieram tempos conturbados e a segurança oferecida por Marvão fez com que a população um dia se mudasse lá para cima.

* Jornalista do DN. É doutorado em História e autor do livro 'Encontros e Encontros de Portugal no mundo'.

Música, Marvão e Ammaia



À DESCOBERTA
Leonidio Paulo Ferreira*

Tal como Aníbal Cavaco Silva e Marcelo Rebelo de Sousa, seus antecessores na presidência da república, António José Seguro fez questão de ir até Marvão para o Festival Internacional de Música que desde 2014 se realiza naquela vila alentejana no verão.

Como é hábito também, com o presidente estavam como convidados vários membros do corpo diplomático acreditado em Lisboa. As boas vindas no concerto foram dadas por Christoph Poppen, maestro alemão que um dia avistou Marvão numa viagem com a família, visitou logo a vila, e convenceu a mulher, a soprano Juliane Banse, a comprarem ali uma casa. O Festival Internacional de Música de Marvão nasceu do entusiasmo do casal alemão, e da gente da vila, por aliar a magia da música à magia da paisagem.

Vi naquela noite de 31 de julho os embaixadores da China e da Índia, também os do México, das Filipinas e da Tunísia. E a embaixadora australiana. Entre outros. Alguns já conheciam Marvão e o próprio festival. Fizeram duas horas e meia de carro a partir da capital para o prometido momento mágico: ouvir música clássica, numa noite de lua cheia, nas ruínas da cidade romana de Ammaia. Do local do concerto via-se Marvão, num rochedo cujo cume está acima dos 800 metros.

Marvão, cujo nome virá de um emir que dominou a região, foi conquistada por D. Afonso Henriques, mas perdida brevemente no início do reinado de Sancho I por causa de uma contra-ofensiva islâmica que em 1190-1191 praticamente tomou todo o Algarve e o Alentejo. A Reconquista cristã em Portugal só terminou em 1249, já no reinado de Afonso III.

O valor estratégico de Marvão vem pelo menos do tempo dos romanos, e o facto de dominar a fronteira com Espanha mostra como foi decisivo na Idade Média para definir os limites de Portugal, e depois disso para defesa da independência do país.

Mas se o castelo e as muralhas da vila merecem

A geografia da consciência

O território onde a consciência principia (2)



DISCURSO
PORTINGLÊS

Manuel S.M. Leal

Se a consciência tem uma geografia, o seu primeiro território não é a ideia, mas o corpo. Antes do pensamento articulado, da palavra e da memória organizada, existe a presença elementar de estar vivo: sentir frio ou calor, fome ou alívio, dor ou repouso, aproximação ou ameaça. A consciência humana nunca abandona esta dimensão antiga. Pode estudar as estrelas, inventar deuses, escrever tratados e perguntar pelo sentido da existência. Continua dependente, porém, do coração, da respiração, do equilíbrio, do cansaço e da vigília.

Durante muito tempo, a tradição ocidental imaginou a mente como se pudesse pairar acima do corpo. Esta separação teve consequências profundas. Levou-nos a pensar a consciência como uma luz interior, desligada das vísceras que a sustentam. A psicologia e a neurociência vieram recordar-nos o contrário. António Damásio, em *O erro de Descartes* (1994), mostrou que emoção, corpo e decisão não são intrusos no pensamento racional, mas parte da sua arquitetura. Um ser incapaz de sentir perde parte decisiva da capacidade de escolher.

A consciência começa por ser orientação e regulação. Um organismo não vive no mundo como uma pedra existe no chão. Precisa de avaliar o seu estado interno e distinguir o que favorece a vida do que a ameaça. Aproxima-se, afasta-se, procura, evita, aprende. Antes da consciência reflexiva, há uma avaliação rudimentar. A vida regula-se,

não se limita a estar presente. Nesse processo primitivo talvez se encontre a origem remota daquilo que, muito depois, se tornaria experiência interior.

A consciência começa por esta evidência humilde, inscrita na longa história filogenética da vida. O ser humano não acordou um dia para a pergunta “quem sou eu?” como se ela tivesse surgido espontaneamente. Antes dessa interrogação, houve uma longa história de organismos que sentiram diferenças no meio, responderam a sinais, conservaram traços de experiências anteriores e ajustaram comportamentos. A consciência não nasceu completa. Formou-se no contacto entre vulnerabilidade e resposta. Quem pode ser ferido precisa de perceber. Quem depende do alimento precisa de procurar. Quem se move precisa de orientar-se.

Por isso, sentir não exprime luxo acrescentado à vida. É função essencial. A dor não expressa apenas sofrimento. Manifesta um aviso. O medo não representa apenas perturbação. Prepara a defesa. O prazer, mais do que recompensa, indica continuidade possível. No ser humano estes mecanismos ganham complexidade. A dor pode transformar-se em memória, o medo em imaginação do futuro, o prazer em desejo, a perda em saudade. Mas a base permanece corporal. A consciência humana não é abstração pura. Revela a experiência consubstanciada.

Esta dimensão ajuda-nos a compreender por que razão nunca se considera neutra a consciência. Além de informação, o mundo aparece-nos como valor: seguro ou perigoso, familiar ou estranho, desejável ou ameaçador. Antes de pensarmos sobre uma situação, muitas vezes já o corpo a avaliou. Uma sala pode parecer acolhedora sem sabermos porquê. Um rosto pode inquietar-nos antes de o reconhecermos. Uma voz pode devolver-nos à infância. Há, no corpo, uma memória silenciosa, feita

de sinais, emoções e respostas aprendidas, que antecede a formulação consciente.

Talvez por isso, quando a vida se desorganiza, a consciência também se altera. A doença, o cansaço extremo, a ansiedade, a dor crónica ou a privação do sono não modificam apenas o estado físico. Transformam o modo como o mundo se apresenta. O mesmo quarto parece outro quando estamos febris ou exaustos. A consciência muda de tonalidade porque depende do corpo que a sustenta.

Ao falar da consciência como geografia reconhece-se que ela possui zonas, fronteiras e passagens. O corpo é a primeira dessas regiões. Não se trata de reduzir a consciência à fisiologia, como se o amor, a culpa, a esperança ou a beleza fossem movimentos químicos. Nada disso existiria para nós sem um organismo capaz de sentir e atribuir significado ao que sente. O pensamento mais abstrato conserva uma raiz sensível.

A primeira paisagem da consciência é a própria vida sentida por dentro. Linguagem, memória, identidade, cultura, moralidade, arte e futuro virão depois. Nenhuma destas formas superiores elimina o ponto de partida. Em cada pensamento há um corpo em vigília. Em cada lembrança há uma emoção que a torna nossa. Em cada decisão há uma avaliação silenciosa daquilo que ameaça ou protege a vida.

A consciência começa quando o mundo deixa de ser apenas exterior e passa a tocar-nos por dentro, antes da palavra. Antes de dizermos “eu”, já alguma coisa em nós sentia, avaliava e respondia nesse fundo inconsciente onde a vida guardou a memória das suas experiências evolutivas. O momento em que, ao defender-se, a vida começa a tornar-se presença para si mesma talvez seja a primeira fronteira da consciência.

Três nomes dos Açores na Nova Inglaterra



DÉCIMA ILHA

José Andrade

Tony Cabral nasceu na ilha do Pico e é o único português na Câmara de Representantes do Estado de Massachusetts. John Correia nasceu na ilha de São Miguel e foi o único português eleito para o Senado do Estado de Rhode Island. João Luís Pacheco, também micalense, foi Conselheiro das Comunidades Portuguesas pela Nova Inglaterra. Os três receberam a insígnia da Região Autónoma dos Açores e são comendadores da República Portuguesa.

ANTÓNIO CABRAL

António Cabral, mais conhecido por Tony Cabral, é o único membro de naturalidade portuguesa na Câmara de Representantes do Estado de Massachusetts. E é um dos mais antigos deputados em Boston. Já lá está há 35 anos, a defender a sua cidade de New Bedford. Nasceu nos Açores, na ilha do Pico, no concelho da Madalena e emigrou com os pais para a costa leste dos Estados Unidos quando tinha 14 anos de idade. Licenciou-se pela Universidade de Massachusetts em Dartmouth e fez estudos de pós-graduação pela Universidade de Brown. Iniciou a sua carreira como professor de língua portuguesa, espanhola e inglesa, mas a política falou mais alto. Em 1990, candidatou-se a deputado estadual pelo 13º Distrito de Bristol. Desde então, foi sempre reeleito

e cumpre agora o seu 12º mandato consecutivo. É fundador e copresidente da Câmara Legislativa das Cidades Gateway – cidades urbanas de menor dimensão localizadas fora da área metropolitana de Boston, que é o caso de New Bedford, o seu destino emigratório e a sua casa americana. Pelo seu trabalho na promoção das relações entre Portugal e os Estados Unidos, foi condecorado pela República Portuguesa com o título de Comendador da Ordem Infante D. Henrique.

JOÃO CORREIA

João Jacinto Faria Correia, mais conhecido por John Correia, nasceu na freguesia dos Arrifes, ilha de São Miguel, em 1939. Com 13 anos de idade, começou a trabalhar nos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Ponta Delgada, como aprendiz, mestre e encarregado. Emigrou para os Estados Unidos em 1965. Trabalhou como canalizador em bases navais e hospitais, até criar a sua própria empresa comercial de canalizações e aquecimento. Envolveu-se nas atividades cívicas da comunidade de acolhimento. Foi o primeiro diretor português e vice-presidente do East Providence Credit Union, co-fundador, e primeiro presidente da Casa dos Açores do Estado de Rhode Island. Em 1983, conseguiu ser o primeiro – e, ainda, o único – emigrante nascido em Portugal a ser eleito para o Senado de Rhode Island. Recandidato vencedor em mais de quatro mandatos, chegou a vice-presidente e, finalmente, a *Presidente Pro Tempore* do próprio Senado, tornando-se assim a terceira autoridade política do Estado, depois do Governador e do Vice-Governador. Durante 10 anos, aumentou o salário mínimo em Rhode Island,

garantiu as contrapartidas norte-americanas para os Açores, defendeu a identidade portuguesa na Nova Inglaterra. A sua vida dava um livro. E deu. Chama-se **John Correia – De Aprendiz de Canalizador a Presidente do Senado**.

JOÃO LUÍS PACHECO

João Luís Morgado Pacheco nasceu na Ribeira Grande, ilha de São Miguel, e emigrou para os Estados Unidos, em 1963, fixando residência na cidade de East Providence. Licenciado em Gestão de Empresas, é agente imobiliário em Rhode Island e Massachusetts. Foi presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, então sedeadada em Rhode Island, de 1995 a 2000 e de 2006 a 2009, incluindo a fundação do Conselho Mundial das Casas dos Açores, de que foi presidente em 2006. Também foi presidente da Associação dos Emigrantes Açorianos, com sede na cidade da Ribeira Grande, de 2012 a 2015. Além disso, foi fundador e presidente do convívio dos naturais do concelho da Ribeira Grande na Nova Inglaterra e presidente do Dia de Portugal em Rhode Island em 2006, entre outras iniciativas de serviço comunitário. Em 1997, foi eleito Conselheiro das Comunidades Portuguesas para a Nova Inglaterra. Em 2011, foi distinguido pela Região Autónoma dos Açores com a Insígnia Autônómica de Reconhecimento e, em 2014, tornou-se comendador da República Portuguesa, recebendo a Ordem de Mérito Civil.

Atlântico 744



LIVROS E COISAS
DESSAS

Telmo R. Nunes

Consta que os primeiros marinheiros que cá chegaram, deram a ilha como desabitada. Redondo engano. Deus já cá estava. Há muito tempo.

Emanuel Jorge Botelho, 30 Crónicas, 2017

Foi Sebastião Salgado (1944-2025), consagrado fotógrafo brasileiro, que afirmou que as suas «fotografias são um vetor entre o que acontece no mundo e as pessoas que não têm como presenciar o que acontece». Dito de outra forma, por certo mais tosca e simplista, uma das conveniências da fotografia passa pela representação de pontes, de travessias que nos permitem aceder a realidades distintas e, tantas vezes, inalcançáveis, seja pela acentuada lonjura geográfica, seja porque retratam um rasgo histórico temporalmente distante.

É precisamente o que acontece na obra em apreço. Num livro-objeto devidamente pensado e maturado pela quietude insular, dá-se a conhecer a profunda transformação que se opera na relação das pessoas com o mar. Se antes a condição *Insularity* nos chegava mesclada por uma conotação pesadíssima, onde a fatalidade da onnipresença marítima se impunha e era “a ilha a defender-se de ser água”; se antes se vivia o tempo em que a própria condição ilha era o motivo de repulsa e motor de êxodo, atualmente um novo paradigma desponta e, de repente, vive-se e saboreia-se uma nova realidade, a *Islandness*, onde a celebração do mar toma lugar central na vida das pessoas. É o ser humano a abrir-se, a adaptar-se e a receber todos proveitos oriundos do Atlântico. Ao

folhear este livro respira-se essa mutação, facilmente se percebe o crescimento humano operado e a relação próxima do Homem com o mar; este deixa de ser nefasto e passa a ser encarado por aquele como uma nova extensão da própria vida humana. Dessa forma, são-nos apresentadas dezenas de imagens, captadas ao longo dos últimos anos, na ilha de São Miguel, Açores, assumindo-se cada uma delas como um autêntico convite para que partamos à descoberta desta magnífica ilha.

Para além da reconhecida qualidade pictórica, o carácter inovador deste álbum assenta também na forma como a seleção, organização e disposição de cada uma das imagens acautela uma linha narrativa, que conduz o leitor/visualizador por uma viagem única ao longo dos 744 km² de massa que formam a *Ilha Verde*, e sempre com a singularidade da presença do mar como elemento visual fundamental. E talvez seja esta mesmo a centelha deste livro: a presença do mar! Este é o Mar dos Açores, um mar áspero, rude, que não se deixa domar pelos mais fracos, mas é também um que convoca, que apela e que impele à travessia e à liberdade. O Atlântico ilhéu é diferente do que banha o litoral do continente. Como tão bem escreveu Emanuel Jorge Botelho, açoriano, micalense e poeta dos maiores «o mar é como os deuses, porque não é deste mundo». É comprometido com esta invocação que se move Marco Costa, professor, fotógrafo autodidata, marido, pai e surfista, há mais de vinte anos a residir em São Miguel. Conhecedor da maioria dos segredos deste local encantado a que chama “casa”, vem captando a beleza luxuriante da ilha, a luz, o azul e o verde nos seus gradientes multivariados. Através de um certo *voyeurismo fotográfico*, e fazendo emergir a cada *click* a sensibilidade da sua expressão artística, tem retratado as belezas exuberantes da ilha, assim como as vivências de ilhéus e de visitantes, colecionando memórias, fotografias e experiências que par-

tilha agora com o público em geral.

Como já se percebeu, o oceano deixou de ser periférico no dia-a-dia das gentes da ilha, e tem assumido uma posição cada vez mais preponderante. Não é de erosão marítima de que agora se fala, nem sequer dos riscos que o mar acarreta. O mar agora abraça a ilha num enlevo caprichoso, distende-a até onde o olhar alcança, traz potencialidades e abre caminhos que antes não eram sequer sonhados. Pacificou-se, pois, esta relação Homem-Mar! E desta convivência sã e sobretudo amistosa nasceu este livro agora apresentado, que, pela quantidade, mas, sobretudo, pela qualidade do acervo trabalhado, apresentado e documentado, poderá assumir-se como um marco referencial no estudo histórico-cultural e até desportivo dos Açores e de São Miguel, em particular, destacando-se formas de ser, de estar e de interagir de ilhéus e turistas com o oceano. Não obstante, tenhamos presente que este volume não se reduz à documentação de desportos de mar, pese embora a sua presença seja uma constante. Outra grande valia deste livro está relacionada com a meteorologia açoriana. Se sabíamos da severidade da orografia ilha, o autor serve-nos a famigerada dicotomia atmosférica que caracteriza o arquipélago: céus azuis e límpidos, convidativos à fotografia tipo postal turístico, lado-a-lado com os céus de chumbo, pesados e ameaçadores que também caracterizam esta região do Atlântico Norte.

Grande parte das imagens irão reter-nos o olhar, seja pela sua natureza conceitual, seja pela beleza dos elementos que a compõem ou mesmo pelo enquadramento escolhido pelo fotógrafo. Nessas não tenhamos pressa, demoremo-nos e apreciemo-las, porque «A força da fotografia consiste em conservar disponíveis instantes que o fluxo normal do tempo imediatamente substitui.»

Do valor das coisas

Muitas vezes trocamos as coisas de valor pelo valor das coisas...

Conta-se, a propósito, que o consagradíssimo pintor Pablo Picasso (1881-1973) estava um dia a comer num restaurante parisiense quando reparou que não tinha dinheiro para pagar a refeição. E por isso fez um desenho na toalha. Entregou-o ao proprietário do restaurante, e este disse: “Ponha aí a sua assinatura, por favor”. Respondeu Picasso: “Assinatura, não. Eu paguei o jantar, não comprei o seu restaurante”.

Arrogância de Picasso? Não. Ele, que sabia pôr o seu talento a render, dava importância intrínseca das coisas. Não confundia o custo com o custeado. Cada coisa com o seu valor e a sua prioridade. E precisamente dá-nos aqui uma bela lição sobre a inversão de prioridades que muitas vezes nos leva valorizar o essencial e o insubstituível em detrimento do preço, do lucro ou do bem material.

“A linguagem é uma fonte de mal entendidos”, escreveu Antoine Saint-Exupéry, no seu “Príncipezinho”.

Nós, portugueses, conhecidos pelos nossos brandos costumes, tendemos a ser pouco assertivos no que fazemos e dizemos, conhecida que é a dificuldade lusa em exprimir emoções,



CRÓNICA DAS
ILHAS DE BAIXO

Victor Rui Soares

sentimentos e estados de alma. À pergunta “como é que estás?”, invariavelmente respondemos: “mais ou menos; “já estive pior”; “vai-se andando”; “vai-se escapando”; “vai-se à conta de Deus”, etc.

Os meus amigos brasileiros, esses, não têm problema nenhum em afirmar os seus estados de espírito: “estou feliz” ou “estou triste”...

Vejamos dois exemplos em que ambição e autoconfiança vão de mãos dadas. Quando, noutros tempos, era considerado um dos melhores treinadores do mundo, José Mourinho autoproclamava-se de “special one”. E temos o caso de Cristiano Ronaldo, que também não é modesto quanto ao seu sucesso, dentro e fora dos estádios de futebol.

Nesta matéria há dois dados inapeláveis: por um lado, o peso da religião católica que impôs o bem e o mal, o pecado e a vergonha, e ensinou-nos a amar o próximo, a ajudar os outros, a ser

complacentes, compassivos e misericordiosos. Proibiram-nos de ser egoístas, logo o outro tem peso, não nos é indiferente. Até porque vivemos em sociedades pequenas, o que permite um maior conhecimento e uma ligação mais próxima entre as populações.

Por outro lado, levámos com 48 anos de ditadura do Estado Novo, educados que fomos na honra, no crédito, no respeitinho pelas autoridades. Aprendemos a ser francos, hospitaleiros, laboriosos, fortes e resolutos.

A nível de comportamentos, as coisas mudaram nestes últimos 50 anos de vivência democrática, *ma non troppo*... É que os nossos valores culturais continuam muito cristalizados no passado: o que é difícil não é aderirmos a ideias novas, o que é difícil é libertarmo-nos das ideias velhas...

No fundo, sofremos de um terrível complexo de inferioridade que, como escreveu Fernando Pessoa, é uma forma de “provincianismo mental”.

Por isso, sempre que algum português, afirmando a sua meritocracia, se chega à frente, há sempre alguém que desconfia e fica de pé atrás. Não fosse “inveja” a última palavra da epopeia “Os Lusíadas”...

Consultório Jurídico

Judith Teodoro. Advogada em Portugal

Foreign Legal Consultant
Commonwealth of Massachusetts

Se precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
juditeodoro@gmail.com

Portuguese Times - Consultório Jurídico
651 Orchard Street, Suite 300
New Bedford, MA 02744

Arrendar um imóvel:
aspetos essenciais a considerar?

O arrendamento urbano desempenha um papel fundamental no acesso à habitação em Portugal, constituindo uma alternativa à aquisição de casa própria. Nas últimas décadas, o mercado de arrendamento tem sofrido profundas alterações legislativas, económicas e sociais, influenciadas por diversos fatores como a evolução dos preços da habitação, a crescente urbanização e crescimento do turismo. Estas mudanças têm procurado adaptar o regime jurídico às novas realidades do mercado, facilitando o acesso à habitação.

Em primeiro lugar, importa salientar a importância da celebração de um contrato de arrendamento, uma vez que é neste documento que deverão constar todas as condições e características essenciais do contrato a celebrar, nomeadamente a identificação das partes, o objeto do arrendamento, o valor da renda, e a duração do contrato.

Relativamente ao valor da renda, o Novo Regime do Arrendamento Urbano, determina que só poderá existir um aumento deste valor uma vez por ano, o qual deverá ser comunicado ao inquilino com 30 dias de antecedência, por escrito. Além disso, existem imposições legais quanto ao limite máximo do valor do aumento, tendo este de respeitar o coeficiente legal, que é determinado e comunicado anualmente até ao dia 30 de outubro de cada ano. Quanto a este referido coeficiente, para o ano de 2026, determinou o seu valor em 1,0224, que corresponde a cerca de 2,24%. Neste sentido, imagine que celebra um contrato de arrendamento onde foi acordado que o valor da renda mensal seria de 500 €, obedecendo ao valor do coeficiente deste ano, o valor da renda poderia aumentar para 511,2 €, que resulta da multiplicação do valor da renda pelo valor do coeficiente.

Quanto à duração do contrato, em Portugal, o contrato de arrendamento pode ser celebrado por prazo certo, renovável ou não renovável. No entanto, salvo estipulação em contrário, a renovação automática é de 3 anos, mesmo que o prazo do contrato tenha sido apenas de um ano. É importante ter esta informação em conta, sendo que muitos senhorios optam por contratos de um ano com renovação automática, pensando que só irá renovar-se por mais um ano e acabam por ficar “presos” a um mínimo de 3 anos adicionais. Se pretender um contrato mais flexível e com um menor compromisso, deverá optar pelo contrato não renovável, sendo que poderá celebrar um novo contrato sempre que esse contrato terminar, até quando desejar.

A verdade é que poderá sempre se opor à renovação do contrato, mas terá de informar o inquilino da sua intenção dentro dos prazos previstos na lei, que vão desde os 60 aos 240 dias anteriores ao término do contrato, dependendo da duração do contrato.

Em suma, a celebração de um contrato de arrendamento claro, completo e rigoroso revela-se fundamental, tanto para o senhorio como para o inquilino, uma vez que constitui uma garantia de segurança jurídica na relação contratual, prevenindo conflitos e garantindo o cumprimento das obrigações assumidas por ambas as partes.

HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Para perguntas ou sugestões escreva para:
jose.afonso@mass.gov
ou ainda para:
Portuguese Times - *Haja Saúde*
651 Orchard St., Suite 300, New Bedford, MA 02744

O risco das carraças

O risco de picadas de carraças durante a Primavera, e especialmente no Verão, continua a aumentar. As urgências dos hospitais indicam que as visitas por este motivo têm sido as mais elevadas dos últimos 10 anos.

Como o leitor sabe, as carraças (“ticks”) são responsáveis pela transmissão de infeções como a doença de Lyme, cujos hospedeiros biológicos são os veados e os coelhos. Dois fatores parecem favorecer este problema: o aumento das temperaturas globais (as carraças preferem o tempo quente e húmido) e o aumento das populações urbanas de veados, coelhos e outros hospedeiros.

O Center for Disease Control (CDC) dos Estados Unidos estima que cerca de meio milhão de pessoas tiveram Doença de Lyme em 2023 e o número continua a aumentar, e o risco para os mais idosos é especialmente severo, pois é este grupo etário que passa mais tempo em jardinagem, passeios pedestres, e outras atividades em áreas infestadas por diversas espécie de carraças. Estas certamente são atividades que se devem recomendar, saudáveis e agradáveis, e como tal, deve principalmente proteger-se. Use repelentes de insetos (com DEET ou picardin), calças e mangas compridas, calçado apropriado e chapéu com proteção para a nuca. Quando regressar a casa, ponha a roupa num saco de plástico fechado até a hora de lavar, tome banho e preste atenção aos vincos naturais do nosso corpo, pois é aí que as carraças se ocultam. A carraça não consegue picar imediatamente, pelo que é importante fazer estas medidas de prevenção o mais cedo possível.

Em caso de sintomas de infeção pela bactéria do género *Borrellia* (fraqueza, eritema, dores nas articulações, etc.) recorra imediatamente ao seu médico/a para testes e tratamento com antibióticos e lembre-se que os sintomas da doença de Lyme podem durar até bastante depois das 2-3 semanas de tratamento.

Haja saúde!

DÊ VISIBILIDADE
AO SEU NEGÓCIO
Anuncie no
PORTUGUESE
TIMES

50 YEARS

wjfd 97.3 FM

O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - *O Leitor e a Lei*

651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas. Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses. Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos.

Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos.

O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.

SEGURANÇA SOCIAL

Se tiver alguma dúvida ou precisar de esclarecimento, envie as suas perguntas para:
Portuguese Times - *Segurança Social*
651 Orchard Street
Suite 300, New Bedford, MA 02744

Délia Melo

P. - Tenho um filho com 30 anos de idade que nasceu com paralisia cerebral. Tenciono brevemente submeter o meu requerimento para a minha reforma do Seguro Social. Será que o meu filho tem direito a benefícios?

R. - Sim, o seu filho terá direito a benefícios do Seguro Social. Geralmente um adulto incapacitado, com idade inferior a 22 anos, solteiro, pode ser elegível a benefícios se um parente for falecido ou a receber benefícios por aposentação ou incapacidade. Consideramos isto um benefício de “criança”, porque é pago sob os benefícios do parente.

A “criança-adulta”, incluindo um filho adotivo, em alguns casos enteados ou netos, têm ainda que ser solteiro com idade superior aos 18 anos e ter uma incapacidade que terá ocorrido antes dos 22 anos de idade. Pode ligar para o número grátis para uma marcação, pelo telefone 1-800-772-1213, ou submeter online no www.ssa.gov.

P. - Tenho 57 anos de idade e presentemente estou a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade. Será que ainda é possível receber a minha reforma do Seguro Social quando atingir a idade completa de reforma?

R. - Se ainda estiver a receber e qualificar-se para benefícios do Seguro Social por incapacidade quando atingir a idade completa de reforma, automaticamente transferimos o seu benefício para um de reforma. O montante que recebe não vai mudar pois será considerado um pensionista em vez de um recipiendário incapacitado.

COZINHA
PORTUGUESA

“Roteiro Gastronómico de Portugal”

Batida Clássica Brasileira

Classic Brazilian Batida



Ingredientes:

• 60 ml de cachaça

• 30 ml de leite condensado

• 30 ml de leite de coco

•15 ml de sumo de limão fresco (opcional, para um sabor mais cítrico)

•1 chávena de gelo

Preparo:

-Adicione a cachaça, o leite condensado, o leite de coco, o sumo de limão (se usar) e o gelo num liquidificador.

-Bata até obter uma mistura homogénea e cremosa.

-Despeje num copo baixo ou num copo de cocktail gelado.

-Decore com uma rodela de limão ou coco ralado, se desejar.

-Sirva de imediato.

Os produtos para esta receita estão à venda no



seabrafoods.com

New Bedford • Fall River • Cumberland • Attleboro • Framingham • Worcester



- RESUMO DOS EPISÓDIOS -

RESUMO DO CAPITULO 41

Rania desconfia de Paul, mas Miguel aprova o rapaz. Elias dorme com Helena, que diz que lutará pelo amor dos dois. Jamil pergunta a Caetano sobre Elias. Arturzinho sofre pelo estado de Aline. Laila confronta Elias so bre sua ausência. Camila decide aceitar a proposta de Paul para gerenciar o cassino de luxo. Elias sente-se culpado por magoar Missade. Bruno sugere que Abner se declare para Sara. Norberto se machuca durante uma atividade com Valéria, e Bruno socorre o pai. Dalila se prepara para vir para o Brasil. Paul pede que Camila não comente com Rania sobre a casa de jogos. Bruno e Norberto discutem por causa de Teresa e Valéria. Cibebe tem uma ideia para ajudar Martin.

RESUMO DO CAPITULO 42

Camila (Anaju Dorigon) fala para Miguel (Paulo Betti) ir à inauguração do cassino. Dalila (Alice Wegmann) garante a Paul (Carmo Dalla Vecchia) vai cair em sua armação. Padre Zoran (André Coimbra) conta da empresária síria que quer auxiliar o centro de refugiados. Jean fala para Teresa (Leona Cavalli) que não está mais com Marie (Eli Ferreira). Elias (Marco Ricca) promete para Laila (Julia Dalavia) que vai ficar longe de Helena (Carol Castro). Para a alegria de Paul, Miguel chega no cassino. Missade (Ana Cecilia Costa) divide com Laila e Jamil (Renato Góes) que quer abrir uma barraca de comida árabe. Valéria (Bia Arantes) ameaça largar Norberto (Guilherme Fontes), que para suspeita de Bruno, marca de encontrar Teresa. Latifa (Luana Martau) pega Ali (Mouhamed Harfouch) vendo Sara (Veronica Debom) durante a aula de dança do ventre. Miguel conta uma mentira para Rania (Eliane Giardini) quando chega em casa. Almeidainha (Danton Mello) fala para Zuleika (Emanuelle Araújo) que quer ter um filho com ela. Abner (Marcelo Médici) declara seu amor para Sara e ela faz piada dos sentimentos do rapaz. Elias conta para Laila, Jamil e Missade que agendou uma reunião com Rogério (Luciano Salles) no centro de refugiados. Dalila desembarca no Brasil.

RESUMO DO CAPITULO 43

Dalila encontra Paul e celebra o andamento do plano. Rania acha as atitudes de Miguel estranhas. Marie fica preocupada ao permitir que Martin

Ingredients:

• 60 ml de cachaça

• 30 ml de leite condensado

• 30 ml de leite de coco

• 15 ml de sumo de limão fresco (opcional, para um sabor mais cítrico)

• 1 chávena de gelo

Instructions:

-Fill a large wine glass or high-ball glass with ice.

-Pour in the white Port wine.

-Top with the chilled tonic water and stir gently.

-Garnish with a slice of lemon or orange. Add a sprig of fresh mint if desired.

-Serve immediately. For a lighter drink, add more tonic; for a richer flavor, use a little more Port. Serve well chilled for the most refreshing result.

(Blaise Musipere) saia com Cibebe (Guilhermina Libanio). Almeidainha sofre com a discussão que teve com Zuleika. Camila observa Dalila saindo do quarto de Paul e vai atrás dela pelo hotel. Ester (Nicette Bruno) fica preocupada com Abner e conversa com Bruno (Rodrigo Simas) para pedir sua ajuda. Eva (Betty Gofman) critica Sara pelo modo que ela tratou Abner. Cibebe fala para Martin que ele poderia conversar com Helena. Valéria pretende que se importa com o almoço de Norberto e Teresa. Teresa cria esperanças a partir do comportamento de Norberto. Sara vai atrás de Abner. Paul fica surpreso quando vê Camila e Dalila/Basma juntas. Elias compartilha com Caetano (Glicério do Rosário) seu relacionamento com Helena. Cibebe vai com Martin ao centro de refugiados. Dalila/Basma cruza com Jamil e Laila.

RESUMO DO CAPITULO 44

Laila suspeita da maneira que Jamil olha para Dalila/Basma. Helena fala para Letícia (Paula Burlamaqui) que fará de tudo para ficar com Elias. Sara pede para Abner não acabar com a amizade dos dois. Mamede (Flávio Migliaccio) resolve auxiliar Latifa a conquistar o coração de Ali. Dalila/Basba se dispõe a ajudar no centro de refugiados. Jamil e Laila falam da desconfiança que tem da empresária síria. Teresa fica decepcionada com Norbetro. Bruno fica chocado com as fotos de Martin. Laila pega Bruno confortando Marie e sente incômodo. Paul leva Dalila ao cassino. Rania conta para Aline (Simone Gutierrez) da suspeita que sente com as saídas de Miguel à noite. Bruno conforta Teresa. Norberto diz que vais se casar com Valéria e ela fica empolgada. Artur (Rafael Sun) pega no pé de Benjamin (Filipe Bragança) por causa dos sentimentos dele por Cibebe. Helena vai atrás de Elias. Rania acha uma marca de batom na camisa de Miguel. Dalila/Basma finge estar indignada quando escuta Jamil pedindo a Padre Zoran para investigar a moça.

RESUMO DO CAPITULO 45

Jamil dá satisfações para Dalila/Basma. Elias segura a tristeza quando chega em casa. Rania impede as filhas de falarem com Miguel sobre suas suspeitas. Miguel diz à Camila que quer ir à casa de jogos e Camila fica com medo da mãe ficar sabendo. Dalila/Basma começa a chorar quando escutar Jamil falando de Aziz (Herson Capri). Zuleika não aceita a ligação de Almeidainha e fala para a família o motivo por trás do seu estresse. Abner aceita continuar fingindo que ele Sara estão namorando para Ali. Camila pega Jamil e Dalila/Basma. Latifa resolve entrar nas aulas de dança do ventre com Muna (Lola Fanucchi) e Sara. Almeidainha vai até a casa de Rania para apanhar Zuleika. Bruno vai cobrar Norberto. Laila e Jamil tem discussão por conta de Dalila/Basma. Dalila confidencia para Paul todo o ódio que sente por Jamil e Laila. Durante a aula de dança do ventre, Latifa provoca a queda de Sara, que acaba se machuca e vai parar no hospital. Miguel vai até o cassino para jogar depois que Rania cai no sono. Dalila/Basma promete ajudar Missade a montar sua barraca de comida árabe.



HORÓSCOPOS

• Luís Moniz

rikinho-astro@hotmail.com

site: https://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt/

De 05 a 11 de agosto

Carneiro



Algumas dificuldades inesperadas podem provocar em si uma tensão interior, ou a possibilidade de manifestar atitudes impulsivas ou conflituosas.

Touro



Atravessa uma etapa estável e positiva, que lhe permite estabelecer relações familiares bastante harmoniosas, porém procure tomar boas iniciativas.

Gêmeos



Esperam-se excelentes conquistas profissionais, mas use os recursos materiais e humanos ao seu dispor para alcançar os seus objetivos na carreira.

Caranguejo



Durante esta nova etapa de expansão sentimental, aumente o seu amor-próprio e tente mostrar abertamente o seu lado protetor ao outro membro do par.

Leão



O seu relacionamento amoroso proporciona-lhe segurança e bem-estar sobretudo em termos emocionais. Contudo, crie momentos românticos no seu lar.

Virgem



No trabalho, fortaleça a sua identidade e adote uma postura corajosa no sentido de desenvolver as atividades laborais de forma muito competente.

Balança



A ocasião é ideal para renovar amizades especiais que lhe ajudam a organizar a sua vida. Nesta perspetiva, aproveite os bons apoios que aparecem.

Escorpião



Controle o seu lado rígido e encare todos os assuntos com tranquilidade mesmo em situações difíceis. No entanto, enfrente os desafios com calma.

Sagitário



Nesta época imprevisível em que a vida social está intensa, transmita uma imagem humilde e tire o melhor proveito dos acontecimentos à sua volta.

Capricórnio



Embora esta seja a altura certa para obter resultados espetaculares na área económica, aborde as questões com sabedoria de modo a atrair sucessos.

Aquário



Os casais em fase de desgaste podem conhecer reconciliações calorosas e transformadoras que, de alguma maneira, evitem ruturas no plano racional.

Peixes



As despesas bruscas ou desnecessárias colocam em risco a estabilidade financeira. Todavia, a conjuntura é ótima para colocar a sua vida em ordem.



QUINTA-FEIRA, 06 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VAI DAR UMA CURVA

20:00 - CONTA-ME

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA-FEIRA, 10 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - DESPORTO

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:00 - GLOBAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 07 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - QUINTA COLUNA

20:00 - VIDA LUSO-AMERICANA

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 11 AGOSTO

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - ALÉM DO TEMPO

22:30 - VARIEADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 08 AGOSTO

14:00 - 18:00 - PARA SEMPRE

6:00 - VARIEDADES

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - LUX

22:00 - CINEMA

DOMINGO, 09 AGOSTO

14:00 - Paraíso

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - JUDITE TEODORO

20:30 - A SENTENÇA

QUARTA-FEIRA, 12 AGOSTO

17:30 - A SENTENÇA

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A FAZENDA

19:30 - VOCÊ E A LEI/À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - COZINHAR E POUPAR

20:30 - ÓRFÃOS

21:30 - MISSA

22:30 - VARIEDADES

23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Já lá vai o tempo cuja palavra era uma assinatura!...

Foi bem nos tempos passados
Que a palavra era união,
Grandes negócios fechados
Só com apertos de mão!

Muitos negócios se fez
Só com a palavra dada,
Ela era a honradez,
Tal como a lei assinada!...

Já a nossa história diz,
Elogia como um astro,
A honra de Egas Moniz,
E também João de Castro!...

Lembro, já no meu passado,
Negócio de certa gente,
De aperto de mão fechado
E, um copo de água ardente!...

Hoje, o tempo está mudado,
O que é digno de censura,
Mesmo com papel passado,
Pouco vale uma escritura!...

O mundo todo delira,
Dentro duma falsidade,
Onde a própria mentira,
Vale mais do que a verdade!...

E qualquer mentira dita,
Do modo que se está vendo,
Muito povo acredita,
Coisa que ninguém entende!...

A palavra atualmente
Só se usa num enredo
Cujo povo ouve e sente
Por vezes indica o medo!

Este medo não é novo,
Imposto que ninguém torce,
Porque o medo imposto ao povo,
Faz no mandão sua força!

Chamam quadrilha formada
A muita oposição,
Mas, os senhores de mão dada
Nos seus "Amens" o que são?...

Até fazem a colheita,
À vontade, sem travão,
Puxando o leite da teta
Quem os aceita, quem são!

Na fingida Democracia,
A palavra, não convém
Porque a palavra, hoje em dia
É hábito que ninguém tem!

A palavra, no mandante,
Por muitas destas nações,
Ela muda a cada instante,
Conforme as situações!...

Mas, vamos nós ter esperança,
Com fé e não se desista,
A verdade já avança,
Liberdade e Paz à vista!...

EFEMÉRIDES

Principais eventos
a 05 de agosto

1884 – É colocada a primeira pedra da base da Estátua da Liberdade, em Nova Iorque, Estados Unidos.

1955 – Morre, com 46 anos, a atriz e cantora Carmen Miranda. Participou em filmes musicais como “A Voz do Carnaval” (1933), “Alô, Alô Brasil” (1935) e “Alô, Alô Carnaval” (1936).

1962– É preso Nelson Mandela, dirigente do Congresso Nacional Africano, opositor da política de apartheid, na África do Sul.

1980 – É publicado o Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores, Lei n.º 39/80, emitida pela Assembleia da República e Publicada no Diário da República nº. 179/1980.

1984 - A atleta Rosa Mota conquista a medalha de Bronze na maratona dos Jogos Olímpicos de Los Angeles, Estados Unidos.

1995 - A atleta Manuela Machado sagra-se campeã do mundo da maratona, em Gotemburgo, Suécia.

1996 - O Presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, assina a Lei d'Amato, que prevê sanções para as empresas estrangeiras que invistam mais de 40 milhões de dólares nos setores petrolífero e do gás do Irão e da Líbia.

1997 – A atleta Carla Sacramento conquista a medalha de ouro nos 1.500 metros dos Mundiais de Atletismo de Atenas, Grécia.

- A atleta Fernanda Ribeiro obtém a medalha de prata nos 10.000 metros dos Mundiais de Atletismo de Atenas, Grécia.

2007 - Portugal torna-se formalmente o primeiro país a ter jurisdição sobre uma área para lá das 200 milhas da sua Zona Económica Exclusiva (ZEE). "Rainbow" - Fonte Hidrotermal de Grande Profundidade - é o nome do novo pedaço de Portugal. Situa-se a 40 milhas do limite da ZEE.

- A Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprova um projeto de lei que concede poder às agências de espionagem para realizar escutas sem autorização judicial. O projeto de lei foi aprovado pelo Senado no dia anterior.

2008 – Morre, com 90 anos, o Bispo Emérito de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade.

2009 – Morre, com 44 anos, o cantor e compositor cabo-verdiano José Mateus Brito da Cruz.

2014 - Os bancos portugueses propõem financiar

em 635 milhões de euros o Fundo de Resolução para capitalizar o Novo Banco, o que permitirá reduzir o montante proveniente do dinheiro da ‘troika’ para 3,9 mil milhões de euros.

2015 - Morre, com 84 anos, José Cruz de Carvalho, um dos nomes de referência da história do design em Portugal.

- Morre, com 91 anos, Luiz Roseira, médico e um dos fundadores do Partido Socialista.

2016 - A companhia de seguros Tranquilidade conclui a compra da Açoreana Seguros, que pertencia ao grupo Banif.

2021 - O atleta Pedro Pichardo bate o recorde nacional do triplo salto na final da disciplina nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, Japão, com um salto de 17,98 metros, três centímetros acima da sua anterior marca, conquistando assim a medalha de ouro.

2022 – O canoísta Norberto Mourão conquista a medalha de bronze na classe adaptada VL2 dos mundiais de Halifax, Canadá, repetindo o feito que tinha alcançado no ano anterior, na Dinamarca.

- Morre, com 66 anos, Ana Luísa Amaral, escritora, poeta e tradutora, estudiosa da obra de Emily Dickinson e referência internacional no campo dos Estudos Feministas. Recebeu múltiplas distinções ao longo da carreira, entre as quais, o galardão espanhol Leteo, da Direção de Ação e Promoção Cultural de Leão, o Prémio Rainha Sofia de Poesia Ibero-Americana, atribuído pelo Património Nacional de Espanha e a Universidade de Salamanca, o Prémio Literário Correntes d'Escritas, o Prémio Letterario Poesia Giuseppe Acerbi e o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores.

2023 - O triatleta Ricardo Batista sagra-se campeão europeu de triatlo sprint, ao vencer a final da prova de elite nos Europeus em Balikesir, na Turquia.

- Morre, aos 94 anos, Hélène Carrère d'Encausse, historiadora e política francesa, a primeira mulher à frente da Academia Francesa. Deputada no Parlamento Europeu, entre 1994 e 1995, eleita pelo partido francês de direita Rassemblement pour la République.

2025 - Morre, aos 53 nos, Jorge Costa, antigo internacional de futebol e diretor para o futebol profissional do FC Porto.

PORTUGUESE TIMES WORDSEARCH

V S N W Q E O K Y I I N V P
Z A B W R W A D N W U H P V
M R I E A G N O I F W R D P
V G M V C X A C Z S E J Z E
Y O A G I I V S P T S F I V
C S I F C L H G E O B E X J
W C E T Z Z W N B Z P B U U
O E R J U Y D Q E T U Z V O
T G E O E E T N P O A D O G
B C S Z N L M X O R I H F A
P C W T X D T Y L E O T N J
X E E E C R I C C M R X M S
I S E X J C Z O I O T B N S
K M L G Y J D Q C H E Q I S

-Ciclope
-Sereia
-Odiseu
-Circe

-Argos
-Homero
-Troia
-Pretendentes

HÁ
40 ANOS



Principais notícias registadas
na edição de 07 de agosto de 1986

GRANDES FESTAS do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River conheciam a sua primeira edição.

CAVACO Silva, presidente da República portuguesa, anunciava a sua intenção de se deslocar aos Estados Unidos, correspondendo assim a um convite do vice-presidente dos EUA, George Bush.

MINISTRO português dos Negócios Estrangeiros, Pedro Pires Miranda, esteve em Rhode Island e entregou \$25 mil à Fundação Cultural Portuguesa. O governante avistou-se com o senador de Rhode Island, Claiborne Pell.

ENG. GERMANO RODRIGUES, secretário regional do Equipamento Social do Governo dos Açores, visitava Fall River para participar nas Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra.

O SENADOR Claiborne Pell manifestava o seu sonho: a criação de um museu português.

FESTA madeirense do Santíssimo Sacramento em New Bedford revestia-se de grande sucesso.

RÁDIO Clube Português, de North Providence, RI, anunciava que ia aumentar a potência.

NOTÍCIA curiosa em Portugal: ordenado médio mensal dos portugueses é de 37 contos.

VIOLENTO incêndio na Bretanha, ilha de São Miguel, destrói grande quantidade de comida de gado.

JOSÉ Eduardo Moniz, diretor de Informação da RTP, visitava os Estados Unidos a fim de manter contactos com as principais cadeias de televisão americanas no sentido de estabelecer intercâmbio.

FC Porto vence Torreense e conquista Supertaça pela 25.ª vez



Paulo Cunha/LUSA

Coimbra, 01 ago 2026 (Lusa) – O FC Porto conquistou sábado a Supertaça Cândido de Oliveira de futebol pela 25.ª vez no seu historial, depois de vencer o Torreense, da II Liga, por 1-0, em jogo decidido com um golo do dinamarquês Froholdt.

No Estádio Cidade de Coimbra, no jogo que atribuiu o primeiro troféu da época futebolística 2025/26, os ‘dragões’, orientados pelo italiano Francesco Farioli, marcaram o único golo da partida aos 38 minutos.

Com este título, o FC Porto, campeão nacional, destacou-se ainda mais na liderança do palmarés da Supertaça, agora com 25 conquistas, contra as 10 do Benfica, segundo no ranking e que conta mais uma vitória do que o Sporting, terceiro.

O Torreense, detentor da Taça de Portugal, não tem qualquer triunfo na prova.

Lateral-esquerdo Maxi Araújo renova com o Sporting até 2030

O lateral-esquerdo internacional uruguaio Maxi Araújo renovou contrato com o Sporting até junho de 2030, acrescentando um ano ao anterior vínculo, anunciou o clube da I Liga de futebol.

“Só [sinto] felicidade e gratidão ao Sporting. Eu e a minha família estamos muito felizes e espero ficar muitos anos aqui”, disse o jogador, citado pelos ‘leões’, mantendo uma cláusula de rescisão de 80 milhões de euros (ME).

Maxi Araújo, de 26 anos, foi contratado pelo Sporting aos mexicanos do Toluca há dois anos e fez 11 golos e 10 assistências em 93 jogos ao serviço dos ‘verdes e brancos’, tendo conquistado um campeonato e uma Taça de Portugal em 2024/25, na primeira ‘dobradinha’ do clube em 23 anos.

“Para mim, o Sporting é único. É o meu primeiro clube na Europa e quero ficar aqui muitos anos. É um clube gigante pelo qual tenho muito carinho. Mostro-o em cada jogo e sei que é mútuo. Sinto-o dentro e fora do clube”, salientou o lateral, que também pode desempenhar as funções de extremo.

O lateral começou a carreira sénior no Montevideo Wanderers (2018-2019), antes de rumar ao México, onde representou Puebla (2020-2022) e Toluca (2023-2024), considerando agora estar no seu “melhor momento”.

“Sabia e sentia que jogar aqui seria muito bonito e quero continuar. Este ano vai ser muito bom e espero que possa continuar a ganhar títulos”, desejou uma das referências do Sporting, que integrou o ‘onze’ ideal da I Liga em 2025/26, após cinco golos e quatro assistências em 29 encontros.

Com 31 internacionalizações e cinco tentos pela seleção principal do Uruguai, Maxi Araújo destacou-se no Mundial2026, ao somar dois golos e uma assistência em três jogos, sem impedir a eliminação dos sul-americanos, campeões do mundo em 1930 e 1950, no Grupo H da primeira fase.

A atuar como extremo nessa fase final, Maxi Araújo igualou o argentino Héctor Yazalde (1974) e o argelino Islam Slimani (2014) na liderança dos melhores marcadores que disputaram Mundiais como futebolistas do Sporting, todos com dois golos.

“Aprendi muitas coisas aqui. O Sporting deu-me a possibilidade de jogar um Mundial e de o fazer muito bem. Agora, há que preparar o que vem aí. Sentirmos que estamos numa família e sermos felizes é o mais importante. É o que nos faz defender o Sporting e o que me mantém cá”, reconheceu.

O Sporting venceu todas as partidas de pré-época e estreia-se oficialmente em 2026/27 com a visita ao Estrela da Amadora.

João Mário emprestado pela Juventus à Fiorentina

O lateral-direito internacional português João Mário foi emprestado pela Juventus à Fiorentina, com opção de compra no fim da temporada.

“A Fiorentina é um grande clube e estou ansioso para que a época comece e possamos alcançar muitas vitórias juntos. O que me convenceu foi toda a história da Fiorentina, o que o clube representa e a cidade. Gostei muito do projeto que me apresentaram e foi uma escolha fácil”, assumiu o jogador, de 26 anos, em declarações aos meios oficiais do emblema de Florença.

A Juventus informou ter negociado João Mário por uma taxa de 1,8 milhões de euros (ME), num acordo que contempla uma cláusula de compra de 9,5 ME. João Mário chegou aos ‘bianconeri’ na época passada, proveniente do FC Porto, e acumulou 13 jogos e uma assistência na primeira metade, antes de ser cedido ao Bolonha, pelo qual marcou duas vezes em 15 encontros.

Com formação quase toda concluída no FC Porto, o lateral conquistou dois campeonatos, três Taças de Portugal, uma Taça da Liga e duas Supertaças Cândido de Oliveira ao serviço dos ‘dragões’.

LCE: Sporting de Braga pode encontrar Beitar ou Áustria Viena no play-off

O Sporting de Braga pode encontrar os israelitas do Beitar ou os austríacos do Áustria Viena no play-off de acesso à fase de liga da Liga Conferência de futebol, caso elimine o bielorrussos do Dínamo Minsk na terceira pré-eliminatória.

Caso se qualifique para o play-off, o clube minhoto vai jogar a primeira mão em casa em 20 de agosto, disputando o segundo jogo sete dias depois como visitante. Se for eliminado pelos escoceses do Hearts na terceira pré-eliminatória da Liga Europa, o Benfica vai ser relegado para o play-off da Liga Conferência, no qual vai defrontar os estónios do Paide ou os austríacos do Rapid Viena, jogando o primeiro encontro em casa.

I e II ligas portuguesas de futebol arrancam este fim de semana

FC Porto, campeão em título, recebe o Alverca
Sporting vai à Amadora defrontar o Estrela e Benfica joga à porta fechada na Luz frente ao Académico de Viseu

I LIGA	II LIGA
Sexta-feira, 7 de agosto, 20h15 Estoril Praia - Famalicão	Sábado, 8 de agosto
Sábado, 8 de agosto, 15h30 Marítimo - Casa Pia V. Guimarães - FC Arouca (18h00) Estrela da Amadora - Sporting (20H30)	GD Chaves - Académica (11h00) Penafiel - Portimonense (14h00) CD Tondela - Amarante (18h00)
Domingo, 9 de agosto FC Porto - FC Alverca (18h00) Gil Vicente - Rio Ave (20h30) Moreirense - SC Braga (20h30) Benfica - Académico de Viseu (20h30)	Domingo, 9 de agosto Farense - Torreense (11h00) Feirense - Felgueiras (11h00) FC Vizela - UD Leiria (14h00) AFS - Sporting B (15h30)
Segunda-feira, 10 de agosto Santa Clara - Nacional (20h15)	Segunda-feira, 10 de agosto Benfica B - Leixões (18h00) L. Lourosa - FC Porto B (18h00)

LE: Benfica defronta Aarhus ou Sabah caso se apure para o play-off

O Benfica vai defrontar o Aarhus, da Dinamarca, ou o Sabah, do Azerbaijão, no play-off de acesso à fase de liga da Liga Europa de futebol, caso ultrapasse o Hearts, na terceira pré-eliminatória, ditou o sorteio realizado segunda-feira.

Depois de eliminarem os suíços do St. Gallen na segunda pré-eliminatória, os ‘encarnados’ começam a discutir com os vice-campeões escoceses a passagem à derradeira ronda preliminar na quinta-feira, em casa, antes de se deslocarem a Edimburgo na próxima semana, para a segunda mão, agendada para 13 de agosto.

Caso avance, o Benfica voltará a ter pela frente uma formação relegada das pré-eliminatórias da Liga dos Campeões, já que também o Hearts, em que alinha o avançado português Cláudio Braga, caiu para a segunda prova de clubes da UEFA, ao ser eliminado pelos austríacos do Sturm Graz na segunda ronda prelimi-

nar de acesso à ‘Champions’.

No caminho da formação comandada por Marco Silva poderão estar os dinamarqueses do Aarhus ou os azeris do Sabah, que esta semana e na próxima discutem entre eles a passagem ao play-off da prova ‘milionária’.

De acordo com o sorteio realizado em Nyon, na Suíça, as ‘águias’ jogarão a primeira mão em casa, em 20 de agosto, deslocando-se à Dinamarca ou ao Azerbaijão para o segundo encontro, no dia 27.

O Aarhus é o campeão dinamarquês em título, feito que não alcançava há precisamente 40 anos, enquanto o Sabah venceu pela primeira vez na sua história o campeonato azeri.

Na fase de liga da Liga Europa já está o Torreense, formação da II Liga que se apurou diretamente após ter conquistado a Taça de Portugal.

MATEUS REALTY

Um sinal de sucesso
e um nome que
pode confiar

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399

50
anos ao
serviço
da comunidade



EAST PROVIDENCE
Ranch
\$419.900



EAST PROVIDENCE
Gambrel
\$469.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$599.900



CRANSTON
RANCH
\$599.900



DIGHTON
Cape
\$899.000



PAWTUCKET
Ranch
\$369.900



PAWTUCKET
2 Familias
\$649.900



SEEKONK
Split Level
\$439.900



COVENTRY
Cape
\$399.900



SEEKONK
Colonial
\$799.900



PROVIDENCE
2 Familias
\$699.900



RUMFORD
Victorian
\$469.000



PROVIDENCE
2 Familias
\$799.900



PROVIDENCE
Colonial
\$389.900



PAWTUCKET
5 Apartamentos
\$849.900



PAWTUCKET
Bungalow
\$299.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!
Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!
O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!